

ABC
da
Bruxaria
⬢
Claudiney Prieto



Depois do grande sucesso de *Wicca — A Religião da Deusa e Todas as Deusas do Mundo*, livros que apresentam com profundidade os fundamentos da Bruxaria Moderna, Claudiney Prieto traz neste *ABC da Bruxaria* as primeiras noções e conhecimentos elementares da Religião Wicca, contemplando leigos e iniciantes que procuram, como os wiccanianos, preencher a lacuna que, durante séculos, separou o homem da natureza e do sagrado.

Com a clareza que lhe é característica, o autor, por meio deste pequeno manual, esclarece as dúvidas mais frequentes sobre esta religião que surgiu a partir de antigos cultos pré-cristãos que celebravam os ciclos anuais das colheitas e toda uma série de expressões religiosas associadas à natureza e às etapas da vida.

Ensina rituais e feitiços, invocações e cânticos e outros elementos que levam o leitor ao caminho iluminado da Deusa, além de mostrar que a Wicca é uma religião de mistérios que conduz seus praticantes a uma profunda comunhão com os poderes da natureza e da psique humana, permitindo, dessa forma, sua transformação espiritual.



São Paulo

2002

EDITORA
Gaia

© Claudiney Prieto, 2002

Diretor Editorial

JEFFERSON L. ALVES

Diretor de Marketing

RICHARD A. ALVES

Consultoria Editorial

HELOÍSA GALVES

Gerente de Produção

FLÁVIO SAMUEL

Assistente Editorial

RODNEI WILLIAM EUGÊNIO

Ilustrações

LULU SAILLE

HELOÍSA GALVES

Capa

LULU SAILLE

Preparação de Texto

RODNEI WILLIAM EUGÊNIO

Revisão

REGINA ELISABETE BARBOSA

EDNA LUNA

Projeto Gráfico

EDUARDO OKUNO

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Prieto, Claudiney
ABC da bruxaria / Claudiney Prieto. - São Paulo : Gaia, 2002. - (Coleção Gaia
Almadelenda)

ISBN 85-7555-002-0

1. Bruxaria 2. Magia 3. Ocultismo 4. Religião da Deusa I. Título. II. Série.

02-5099

CDD-133.43

índices para catálogo sistemático:

1. Bruxaria : Ocultismo 133.43
2. Wicca : Ocultismo 133.43

Direitos Reservados

EDITORA GAIA LTDA.

(uma divisão da Global Editora
e Distribuidora Ltda.)

Rua Pirapitingui, 111-A - Liberdade

CEP 01508-020 - São Paulo - SP

Tel.: (11) 3277-7999 - Fax: (11) 3277-8141

E.mail: gaia@dialdata.com.br

Colabore com a produção científica e cultural.
Proibida a reprodução total ou parcial desta obra
sem a autorização do editor.

Nº DE CATÁLOGO: 2336

Dedico este livro às crianças pagãs de todos os lugares,
que celebrarão o novo mundo forjado pelas mãos
daqueles que lutam pela liberdade.
Estamos vivos como a Terra está viva!

Blessed Be!

Novamente a Deusa renasce!

Crianças, mulheres e homens das mais variadas idades celebram a Mãe de toda vida.

Ela é a Tecelã, a Curandeira, Senhora dos Dez Mil Nomes e Conhecedora de todos os mistérios.

A Deusa renasce num novo tempo, para um novo povo.

Abençoados sejam os que se reúnem novamente no Círculo Sagrado, dançando, cantando e erguendo seus braços à Lua, reverenciando a mais antiga das Divindades.

Celebre a Vida e a chegada de um novo tempo.

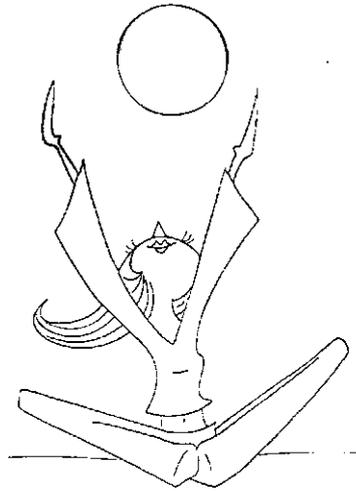
Tudo o que foi perdido é encontrado novamente,
em uma nova forma, de uma nova maneira.

Tudo o que foi ferido é curado novamente,
em uma nova vida, em um novo dia.

A Deusa está na Terra e a Magia está no ar.

Somos o povo antigo, o novo povo, juntos de novo!

Claudiney Prieto



Diferente do que muitos pensam, a Bruxaria Moderna, chamada largamente de Wicca, não é uma religião estranha ou ligada ao mal.

Bruxaria é um dos inúmeros caminhos espirituais baseados em pequenos grupos ou em praticantes solitários que procuram colocar o homem em contato com a natureza e suas energias.

A Bruxaria é uma religião matrifocal, centrada na figura da Deusa-Mãe, personificada como a própria Terra e como a Lua, que enfatiza a responsabilidade social, ambiental e moral e que vê na ligação com a natureza o único caminho para o autoco-nhecimento e a evolução espiritual.



umário



Pequena Introdução.....15

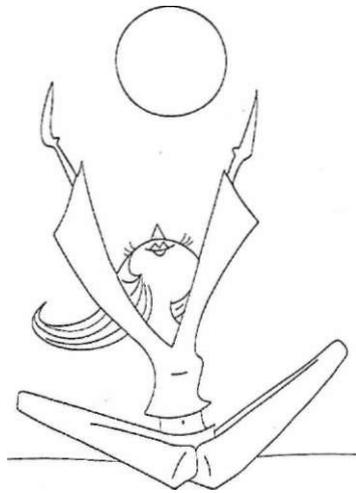
1	DÚVIDAS MAIS FREQUENTES.....	19
	O que é Wicca?.....	20
	Em que tipo de forças os bruxos modernos acreditam?.....	21
	Quem é a Deusa?.....	22
	Quem é o Deus?.....	23
	Qual a diferença entre Wicca e Witchcraft?.....	23
	Wiccanianos fazem feitiços?.....	24
	Bruxos praticam algum tipo de arte divinatória?.....	24
	Bruxos seguem algum calendário litúrgico?.....	24
	Existem bruxos bons e maus?.....	25
	O que é um Coven?.....	25
	O que é um bruxo solitário?.....	26
	Existem diferentes grupos de bruxos?.....	27
	O que é a Wiccan Rede?.....	27
	Bruxos possuem algum livro sagrado?.....	28
	Existem templos sagrados na Wicca?.....	29
	A Wicca possui algum símbolo sagrado?.....	29
	Bruxos praticam orgias rituais?.....	29
	Bruxos realizam sacrifícios animais ou humanos em seus rituais?.....	30
	Bruxos acreditam no Diabo?.....	30
	Bruxos fazem seus rituais nus?.....	31
	O que os bruxos fazem pela natureza?.....	32
	Bruxos são pagãos?.....	33

3	INSTRUMENTOS DE UM BRUXO	35
	Instrumentos mágicos	36
	Athame	37
	Boline	37
	Espada	38
	Altar	38
	Cálice	39
	Velas	39
	Bastão	40
	Vara mágica	40
	Incensário	40
	Incensos	41
	Pentáculo	41
	Caldeirão	42
	Flagelo	42
	Vassoura	42
	Manto	43
	Cordões	43
	Sino	44
	Livro das Sombras	44
3	FAZENDO MAGIA	45
	Desenvolvendo poderes mágicos	46
	Técnica de respiração	47
	Meditação da vela	47
	Cantar	48
	Meditando com o tambor	48
4	O RITUAL	49
5	O CÍRCULO MÁGICO	51
	Lançando um círculo mágico	53

	Traçando o círculo.....	53
	Os quadrantes.....	55
	Norte.....	56
	Leste.....	56
	Sul.....	56
	Oeste.....	57
6	INVOCAÇÕES E CÂNTICOS DE PODER.....	59
	Invocações.....	60
	Invocação à Deusa.....	60
	Invocação ao Deus.....	61
	Cânticos.....	62
	Mãe Antiga.....	63
	Donzela, mãe e anciã.....	63
	Mãe, eu te sinto.....	63
	Terra, meu corpo.....	64
	Ar eu sou.....	64
	Ar move.....	64
	Eu sou o círculo.....	64
7	PUXANDO A LUA PARA BAIXO.....	65
8	CONSAGRANDO E ABENÇOANDO.....	69
	Consagrando os utensílios para o rito.....	70
	O grande rito.....	70
	Abençoando a comida ritual.....	71
9	DESTRAÇANDO O CÍRCULO MÁGICO.....	73
	Norte.....	74
	Leste.....	74
	Sul.....	75
	Oeste.....	75

10	SABBATS	77
	Sabbats, momentos de celebrar a vida	79
	Samhain	79
	Ritual de Samhain	79
	Atividades para Samhain	81
	Yule	81
	Ritual de Yule	82
	Atividades para Yule	83
	Imbolc	83
	Ritual de Imbolc	84
	Atividades para Imbolc	85
	Ostara	85
	Ritual de Ostara	85
	Atividades para Ostara	86
	Beltane	86
	Ritual de Beltane	87
	Atividades para Beltane	87
	Litha	87
	Ritual de Litha	88
	Atividades para Litha	88
	Lammas	89
	Ritual de Lammas	89
	Atividades para Lammas	90
	Mabon	90
	Ritual de Mabon	91
	Atividades para Mabon	91
11	ESBATS	93
	Um Rito de Esbat	94
12	RITOS DE PASSAGEM	95
	Rito de unção	96
	Wiccaning	96

	Ritos de puberdade.....	96
	<i>Handfasting</i>	97
	Réquiem.....	97
	Iniciação.....	98
13	FEITIÇOS.....	99
	Banindo o mal.....	100
	Atrair amor.....	101
	Para afastar pesadelos e neutralizar energias negativas à noite.....	102
	Afastar energias negativas de uma casa.....	103
	Prosperidade.....	104
	Saúde.....	105
14	PERSONALIDADES PAGÃS.....	107
	Alex Sanders.....	108
	Doreen Valiente.....	109
	Gerald Gardner.....	109
	Janet Farrar.....	110
	Laurie Cabot.....	110
	Maxine Sanders.....	111
	Raven Grimassi.....	111
	Raymond Buckland.....	111
	Scott Cunningham.....	112
	Selena Fox.....	112
	Starhawk.....	113
	Stewart Farrar.....	113
	Zsuzsanna Budapest.....	114
15	COMO SE TORNAR UM BRUXO.....	115



Pequena introdução



Estamos separados dos ritmos da natureza e não mais dançamos em volta de fogueiras, montanhas e árvores entoando cânticos sagrados para celebrar as mudanças da Terra. Não vemos mais o fenômeno da suspensão do Sol, da Lua e das estrelas no céu como algo divino e dádiva dos Deuses. Os antigos rituais foram esquecidos e as velhas tradições, perdidas.

Contudo, a roda gira e, mais uma vez, não só nos Estados Unidos como em todo o mundo, o crescimento da Wicca tornou-se um fenômeno social e espiritual.

A Bruxaria renasceu na Europa por volta de 1951. Seguramente, Gerald Gardner, Doreen Valiente e Alex Sanders, os maiores expoentes da Wicca naquela época, não imaginaram que a Bruxaria Moderna fosse conquistar tantas pessoas e admiradores em todas as partes do mundo.

Desde que Gardner expôs em suas publicações os conhecimentos do Coven no qual foi iniciado, o interesse pelas práticas wiccanianas não parou de crescer. A Wicca foi criada e recriada inúmeras vezes, assumindo novas roupagens, contextos e anseios. Surgiram muitas tradições e novos caminhos para atingir a essência dos antigos Deuses foram estabelecidos. Hoje, novas formas de Bruxaria abundam em todo o mundo: Wicca das Fadas, Diânica, Céltica, Saxónica, Georgina, Caledoniana são apenas algumas das incontáveis formas de Bruxaria que surgiram com base nos princípios revelados por Gardner.

Atualmente, a Wicca é uma mistura de várias formas e caminhos mágicos diferentes. Como uma religião não dogmática de natureza individualista, é perfeitamente compreensível que tais caminhos tenham surgido.

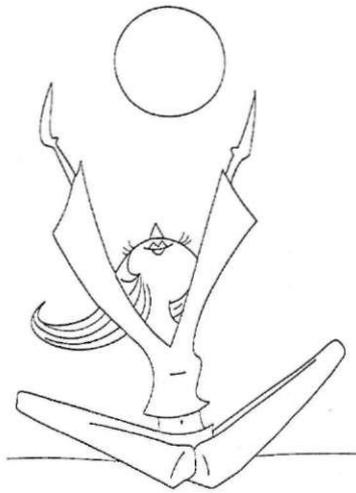
A principal função da Wicca é preencher o vazio e o espaço que têm nos separado da natureza e do sagrado. Se isso só for possível por meio da criação de novas formas e práticas, que assim o seja;

Ao contrário do que muitos tenham pensado a vida inteira, os Bruxos não são maus e não voam em vassouras. São personagens reais da vida cotidiana, tão normais quanto as pessoas que encontramos nos ônibus, no metrô, nas filas do banco, nas mas...

Seguramente, muitas dessas pessoas são os transformadores, os moldadores do mundo, que com suas visões, crenças, ritos e poder conseguem mudar a realidade

moderna que muitas vezes nos assusta. Essas pessoas acreditam que, por meio de seus antigos Deuses, toda mudança é possível e que, por mais que se tenha tentado, sempre há uma outra forma de alcançar a totalidade e melhorar o mundo em que vivemos. Estes personagens reais da vida moderna acreditam que a Terra está viva, que temos o poder de lutar pela liberdade, que somos um grande potencial nas mãos da Deusa e que devemos usar todas as nossas potencialidades a serviço Dela, buscando as formas necessárias para um mundo mais digno, mais honesto, mais verdadeiro, no qual todas as formas de amor, todas as raças, todas as escolhas pessoais sejam respeitadas e celebradas sempre.





Dúvidas mais freqüentes



qui encontram-se algumas das diversas dúvidas, perguntas e respostas mais freqüentes sobre a Wicca - a Bruxaria Moderna.

O que é Wicca?

Wicca, também chamada de Arte, Velha Religião, Antiga Fé, é o nome alternativo dado às práticas da Bruxaria Moderna de origem européia.

A palavra Wicca vem do inglês arcaico *Wicce*, que significa "girar, dobrar ou moldar". Esta palavra reflete a essência da religião, uma vez que girar e moldar a natureza, interagindo com ela, é um dos seus principais objetivos.



Wicca é uma religião cuja filosofia e prática baseiam-se na celebração da natureza e no culto à Deusa-Mãe, que personifica a própria Terra e o feminino.

A Deusa é a Criadora de tudo e de todos, é a principal Deidade Wiccaniana. É simbolizada pela Lua e pela Terra e recebeu diferentes nomes nas diversas culturas em que foi cultuada e celebrada. A Deusa é eterna, imortal e exerce supremacia nas práticas e rituais da Wicca.

Muitas práticas wiccanianas remontam à antiga religião dos celtas, mas, hoje, influências gregas, sumerianas, egípcias, entre outras, são encontradas na base fundamental da religião.

A Wicca busca colocar o homem novamente em contato íntimo com a natureza, resgatando sua ligação com a Terra e tornando-o mais consciente da necessidade de preservação da fauna e da flora.

Uma divindade secundária, denominada Deus Cornífero, considerado o filho e consorte da Deusa, também é reverenciado, sendo o representante da fauna e da flora, ou seja, um antigo Deus das primeiras culturas da humanidade, responsável pela caça e pela fartura.

Assim, a Wicca celebra o sagrado feminino e masculino existente em cada um, buscando a complementaridade e o equilíbrio entre homens e mulheres.

Mesmo dando uma preponderância ao Sagrado Feminino e às mulheres, muitos homens se identificam com a Wicca e celebram a Deusa, encontrando nas práticas da Bruxaria Moderna uma forma de reavaliarem e mudarem seus pensamentos, posturas e ações. Isso contribui para transformar homens influenciados por séculos de patriarcado e machismo em seres humanos mais conscientes e desprovidos de preconceitos.

Em que tipo de forças os bruxos modernos acreditam!

Bruxos modernos, também chamados de wiccanianos, acreditam nas forças da natureza deificadas e personificadas como a Deusa e o Deus, que representam os aspectos femininos e masculinos da Criação.

Para os praticantes da Wicca, a Deusa e o Deus estão presentes em todas as coisas, pois a Divindade é vista como imanente e não como transcendente. Isso significa que cada objeto, animado ou inanimado, carrega uma centelha da Deusa e está ligado por uma intrincada rede que une tudo e todos, na qual atos individuais não são necessariamente isolados e afetam toda a rede, que é a própria humanidade e o mundo natural.

A Deusa e o Deus representam os poderes da vida, assegurando o equilíbrio de todo o universo.





Quem é a Deusa?

A Deusa é o princípio sagrado feminino, aquela que teria criado tudo e todos. Sabemos que os primeiros povos da Terra não acreditavam em um Deus Criador, mas em uma Deusa, uma Divindade primordial feminina. É nesses mitos que a Bruxaria Moderna vai buscar inspiração para sua religiosidade.

A Deusa é vista como imanente, ou seja, está presente em todas as coisas existentes. Ela é os quatro elementos, a Terra, a Lua. A Deusa sou eu e é você.

Muitos mitos ao redor do mundo retrataram o sagrado feminino numa trindade de Donzela, Mãe e Anciã e dessa forma a Deusa é vista pelos wiccanianos. Na Lua Crescente, a Deusa é simbolizada como a Donzela, na Cheia, é a Mãe e na Minguante, a Anciã. Um de seus símbolos mais importantes é a Lua, já que os mistérios lunares sempre estiveram associados aos ciclos menstruais das mulheres, que, conseqüentemente, trazem os poderes da vida e da Deusa.

Quem é o Deus?

A Wicca é uma religião polarizada, portanto, além da Deusa, existe também um princípio masculino: o Deus, que é considerado o filho e o consorte da Deusa. Muitas vezes é chamado de Deus Cornífero, Deus Astado, o Galhudo. Sua associação com os chifres nada tem a ver com a figura do Diabo, pois o demônio cristão só passou a ser representado com chifres a partir da Idade Média, durante a Inquisição, numa tentativa de deturpar a imagem de Deuses Pagãos. O Deus é apenas representado com chifres em sua cabeça por causa de sua associação com os animais e com a caça. É o senhor dos animais, da fartura e da abundância. Enquanto a Deusa é representada pela Lua, Ele é simbolizado pelo Sol, que faz as sementes crescerem no interior da Terra para nutrir os filhos da Grande-Mãe.



Qual a diferença entre Wicca e Witchcraft?

Basicamente nenhuma, mas há muitas pessoas que preferem dizer que praticam Witchcraft em vez de Wicca. Isso ocorre pelo fato de afirmarem que as práticas da Witchcraft compõem a Bruxaria Tradicional e são mais antigas que a Wicca, conferindo-lhes a possibilidade de se sentirem e se dizerem superiores aos wiccanianos. Outros, no entanto, preferem dizer que são wiccanianos porque não querem ver seus nomes associados à Bruxaria, não por não saberem o que ela é na realidade, mas por causa de inúmeras conotações estigmatizadas e negativas a ela atribuídas através dos tempos. A terminologia pode mudar, mas a essência permanece a mesma.

Wiccanianos fazem feitiços?

A Wicca é uma religião que engloba um vasto conjunto de técnicas de magia natural como parte integrante de sua estrutura operacional. Assim, encantamentos, sortilégios e feitiços são muitas vezes utilizados por seus praticantes como forma de estabelecer alterações em nossa vida cotidiana. Bruxos sempre realizam feitiços com intuitos positivos, seja para curar, seja para atrair harmonia, jamais para prejudicar alguém.

Bruxos praticam algum tipo de arte divinatória?

Os Bruxos praticam muitos tipos de artes divinatórias. Por acreditarem que são senhores de seu futuro e que o destino não é imutável, recorrem a algumas práticas oraculares para terem um panorama das tendências futuras. Muitos acreditam que seus oráculos são a própria voz da Deusa, pelos quais Ela pode indicar, aleitar ou prevenir. Outros vêem a arte divinatória como um portal de acesso à linguagem do inconsciente coletivo e arquétipos, no qual é possível vislumbrar os acontecimentos vindouros.



Bruxos seguem algum calendário litúrgico?

Por ser uma religião centrada na natureza, o calendário litúrgico wiccaniano baseia-se nas mudanças que ocorrem na natureza e consiste de 21 rituais anuais.

São realizados basicamente 13 *Esbats* (ritos de Lua Cheia) e 8 *Sabbats* (ritos que marcam as mudanças sazonais).

Os *Sabbats* são rituais que celebram o nascimento, a vida e a morte do Deus, filho e consorte da Deusa. Este ciclo de vida e morte representa exatamente o próprio Sol, que aquece intensamente em determinadas estações do ano e aparentemente desaparece em outras. As datas de *Sabbats* ocorrem de acordo com os calendários ancestrais de plantio e colheita dos povos campestres da Europa Antiga. No hemisfério Sul, as datas dos *Sabbats* são alteradas para a realidade de nosso ciclo das estações. Esse é o caso de países como Brasil e Austrália.

Existem bruxos bons e maus?

Os Bruxos são praticantes de uma religião positiva e evolutiva, que centra suas práticas em propósitos benéficos.

Quando uma pessoa se integra a Wicca, a primeira coisa que aprende é que deve viver de acordo com o Dogma da Arte: "Faça o que quiser, desde que não prejudique nada nem ninguém." Isto significa respeitar não só a natureza, mas o livre-arbítrio de cada ser e não prejudicar a nós mesmos também.

Existem pessoas boas e ruins, e a Wicca, como qualquer outra religião, tem este problema. É o senso ético de cada um que determina suas atitudes, não a religião.

O que é um Coven?

A palavra Coven vem do termo *Coventus*, que significa "reunir-se, estar junto".

Coven é o nome dado a um grupo de Bruxos que pratica a Arte de uma maneira coesa. Existem muitos tipos de Covens. Alguns são iniciáticos, outros



visam apenas praticar a Arte e há os que seguem uma rígida hierarquia e sistema de graus. Tudo depende da forma de trabalho escolhida pelos membros do Coven ou por sua Sacerdotisa e/ou Sacerdote.

Um Coven é como uma família, com fortes laços sociais e mágicos. Seus membros não só se encontram regularmente para celebrar a Lua Cheia e os *Sabbats*, mas também para passear, dançar e se divertir.

Geralmente, o Coven é dirigido por uma Sacerdotisa e um Sacerdote. Alguns, principalmente os de algumas facções da Tradição Diânica, são governados apenas por Sacerdotisas.

O que é um bruxo solitário?

Bruxo solitário é como chamamos uma pessoa que escolheu praticar a Religião da Bruxaria sozinha, sem pertencer a nenhum Coven ou grupo.

As pessoas escolhem praticar solitariamente por inúmeros motivos: por problemas e incompatibilidades que podem surgir em qualquer grupo de pessoas,

por falta de horários flexíveis para os encontros ou por sentirem que sua própria maneira de trabalhar magicamente é o melhor caminho de conexão com a Deusa. A prática solitária é um caminho tão válido para a Deusa quanto a prática em um Coven Tradicional.

A maioria dos Bruxos solitários são ecléticos. Por não terem um treinamento tradicional dentro de um Coven, os solitários acabam inserindo aspectos de diferentes segmentos da Wicca em sua forma de praticar. Geralmente se auto-iniciam, mas existem também os que foram iniciados tradicionalmente e, logo após, optaram pelo trabalho solitário.

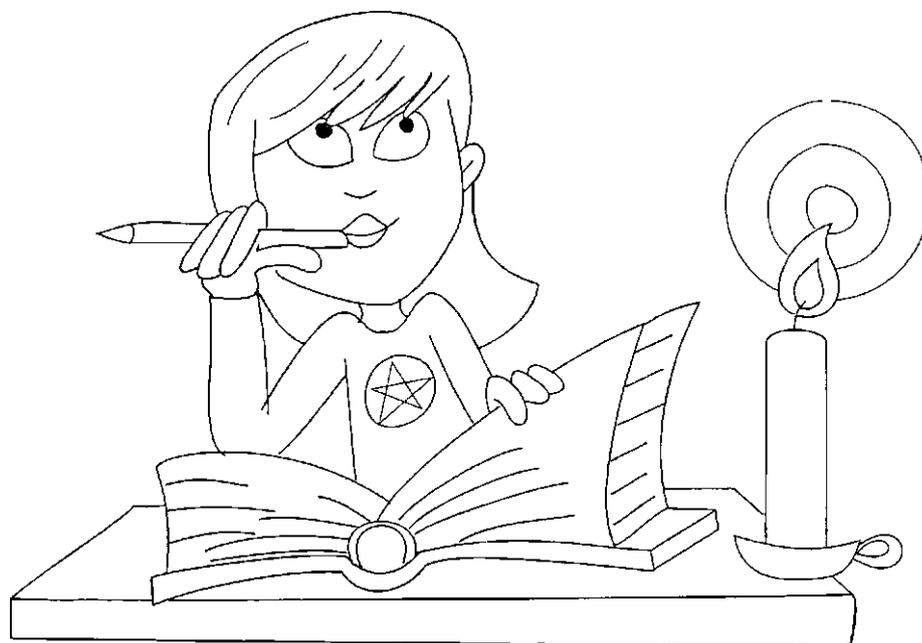


Existem diferentes grupos de bruxos?

Os diferentes grupos de Bruxos são chamados de Tradições. Existem inúmeras Tradições na Bruxaria e a cada dia surgem novas. A Bruxaria é uma religião marcadamente individualista, na qual todas as pessoas encontram possibilidade de extravasarem sua religiosidade, noção de Divino e forma de cultuar. Por isso existem vários ramos diferentes, capazes de comportarem cultos a diversos panteões, com ritos e estruturas próprios.

O que é a Wiccan Rede?

A Wiccan Rede, também chamada de Rede Wiccaniana e Dogma da Arte, é a única diretriz que guia um Bruxo Wiccaniano. Ela expressa que todos podemos fazer o que quisermos em nossa vida, desde que outros nem nós mesmos sejamos prejudicados.



Bruxos possuem algum livro sagrado?

Os conhecimentos da Bruxaria sobreviveram por meio da tradição oral. Foram transmitidos boca a boca por seus praticantes, por isso não há um livro sagrado que os wiccanianos devam seguir. Apesar de haverem inúmeros livros publicados sobre a Arte, nenhum deles é o livro-padrão para rituais e práticas.

Os interessados na Wicca devem buscar seus conhecimentos em diferentes livros de vários autores, na natureza e com Bruxos mais experientes, lembrando sempre que a Wicca é uma religião libertária e não hierárquica. Por isso, não existem autoridades que devem ser acatadas. Contudo, orientações de Baixos mais experientes devem ser consideradas sempre. Cada Tradição possui seu Livro das Sombras, que contém os mistérios e ritos daquele caminho Pagão específico.

Existem templos sagrados na Wicca?

A natureza é o templo dos Antigos Deuses. Nossos rituais, quando possível, são sempre realizados na natureza. Embora muitos wiccanianos realizem seus rituais em casa ou locais fechados, por uma questão de privacidade, a natureza é sempre vista como o local ideal para a celebração das práticas ritualísticas.

A Wicca possui algum símbolo sagrado?

A Wicca possui muitos símbolos sagrados, como o *Triskle*, o Espiral, a Triluna, o Labirinto, o *Labrys*, mas o símbolo mais associado à Wicca é o Pentagrama: uma estrela de cinco pontas, com uma das vértices para cima, dentro de um círculo. O Pentagrama representa o homem de braços abertos dentro do Círculo Mágico e os quatro elementos mais o espírito. É o símbolo sagrado mais utilizado e aceito por todas as Tradições da Arte.



Bruxos praticam orgias rituais?

Não, de maneira nenhuma. A Wicca é uma religião de celebração à vida e a tudo que faz a vida existir. Busca inspiração para suas práticas nos antigos ritos da fertilidade de tempos imemoráveis. Exatamente por este motivo, muitos dos símbolos utilizados são sexuais.

Por ser uma religião da Terra, a Wicca considera sexo como vida. Dessa forma, nossa visão sobre sexualidade não é preconceituosa, mas aberta e abrangente - o que não justifica condutas prejudiciais e ilegais.

Muito da fantasia sobre orgias sexuais em ritos Pagãos vem da perseguição medieval da Igreja contra a Antiga Religião, quando farsas e calúnias foram inventadas e largamente divulgadas para deturpar a imagem e a religião de Bruxas e Bruxos.

Muitos símbolos sexuais são utilizados e até mesmo a União Sexual Divina é representada por meio do Grande Rito - no qual o Athame é inserido no Cálice, representando a união da Deusa e do Deus -, mas o ato sexual real é incomum. Isso ocorre entre duas pessoas casadas e privativamente, como forma particular de honrarem a Deusa e o Deus.

Em algumas Tradições da Bruxaria, o ato sexual fez parte durante muito tempo da Iniciação de Terceiro Grau, mas hoje, na maioria das vezes, ocorre por meio do Grande Rito simbólico.

Bruxos realizam sacrifícios animais ou humanos em seus rituais?

A Wicca é uma religião fundamentada na natureza e de amor incondicional a ela; por isso, qualquer ato contra a vida é terminantemente proibido. "Abençoado seja tudo, pois tudo foi criado pelas mãos da Deusa."

Bruxos acreditam no Diabo?

Bruxos não acreditam no Diabo, assim como não acreditam em Cristo. Também não profanam igrejas nem cemitérios ou hóstias.

A Bruxaria é uma religião baseada nos cultos pré-cristãos à Deusa, que já existiam muito, muito tempo antes do conceito de um Deus monoteísta e da criação do Diabo.

O Cristianismo transformou a figura de antigos Deuses Corníferos, como Cernnunos, Heme, Pan, Odin, na imagem do Diabo, para que dessa forma o Deus das Bruxas fosse estigmatizado e assumisse o papel de malfeitor.

Ainda ecoam estigmas que associam as práticas Pagãs ao mal, e infelizmente devemos isso à época medieval da Inquisição, quando Bruxos foram associados ao Demônio e ao mal por interesses políticos e religiosos da época. Hoje, a Bruxaria encontra nova luz e vem resgatando sua dignidade como religião. Bruxos não praticam o mal e nem são anticristãos, apenas não são cristãos.

Diabo, Satã, Satanás, Demônio, todos fazem parte da Religião Cristã, não da Pagã.



Bruxos fazem seus rituais nus?

Muitos Bruxos preferem fazer seus rituais nus, enquanto outros optam pelo uso de vestes ritualísticas. Quando um Bruxo realiza seus rituais nu, diz-se que ele está "vestido de céu" ou com as "vestes da lua". A maioria dos wiccanianos, no entanto, trabalha vestida com mantos, túnicas ou robes. Neste caso, podem-se usar diferentes cores de mantos para diferentes rituais.

Os Bruxos que trabalham vestidos de céu dizem que o poder flui melhor quando se está sem roupa, já os que usam roupas cerimoniais argumentam que nada pode ser um obstáculo para que a energia da Deusa flua. As duas formas são aceitas e nenhuma é melhor que a outra.



O que os bruxos fazem pela natureza?

A Deusa-Mãe é vista como a própria natureza manifestada. Por isso, preservar o planeta é preservar o corpo da Deusa, a nossa casa, a nossa família, que é a humanidade inteira. Exatamente por isso os Bruxos estão sempre engajados em movimentos ecológicos e ambientais, lutando pela preservação do meio ambiente de uma forma ou de outra.

Bruxos fazem da preservação da natureza sua principal meta e lema de vida e acreditam que esta é a única forma de nos ligarmos novamente aos antigos Deuses da natureza, que se afastam cada vez mais de nós devido à poluição, aos entulhos e à toxidade que espalhamos pela Terra.

Por meio do engajamento em organizações ambientais ou fazendo seu trabalho de conscientização e preservação sozinhos, Bruxos seguem cumprindo com a missão de limpar o planeta do lixo que a humanidade lhe trouxe e se preocupam não só com o mundo que deixarão para as próximas gerações, mas com as gerações que deixarão para o mundo.

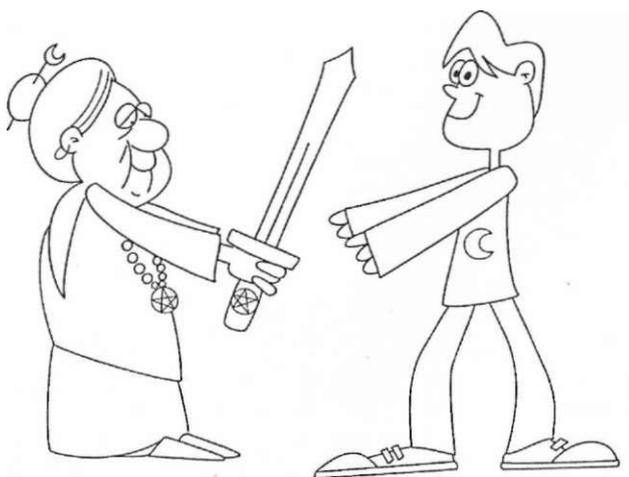
Bruxos são pagãos?

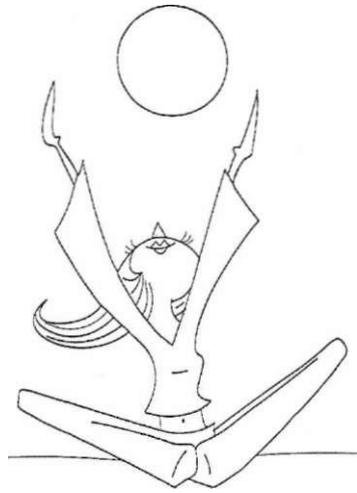
A palavra pagão vem do termo *Paganus* que significa "pessoa do campo".

Quando o Cristianismo se tornou a religião da moda de reis e rainhas, a Velha Religião continuou sendo mantida por pessoas simples do campo, que deram continuidade às antigas celebrações sazonais de plantio e colheita centradas nas Tradições da Deusa.

Hoje não mais vivemos no campo, ao contrário, muitos de nós vivem nas selvas de pedras das cidades grandes. Contudo, utilizar o termo Pagão é uma forma de honrar todos que mantiveram vivos os antigos ritos, de forma que chegassem até nós.

Em resumo, Paganismo é qualquer caminho espiritual centrado na natureza e, em suas manifestações, a Wicca, a Bruxaria Moderna, é um deles.





Instrumentos de um bruxo



Bruxos usam Instrumentos Mágicos durante seus rituais para estabelecerem comunicação com os Deuses e com o Universo, consagrar, direcionar e transferir energia. Estes instrumentos são utilizados somente durante os rituais e com finalidades mágicas específicas.

Instrumentos mágicos

Todas as religiões utilizam objetos sagrados, dotados de certos poderes e significados, com a finalidade de se comunicarem com suas Divindades. Um Bruxo também tem seus objetos sagrados para comunicar-se com seus Deuses. Estes objetos são chamados de Instrumentos Mágicos e utilizados durante os rituais.

Os Instrumentos Mágicos são capazes de consagrar, dirigir e transferir energia, mas na realidade não possuem poder por si só, pois quem cria a energia é o Bruxo. É a vontade e o poder interior do Bruxo, bem treinados por meio de meditações e exercícios, que fazem a diferença e são o mais importante. Assim, os Instrumentos Mágicos são apenas acessórios, facilitadores da veiculação e foco deste poder, mas nada poderão fazer se o seu usuário não souber usar seu poder pessoal de maneira correta.

Acredita-se que quando um Instrumento é confeccionado por seu próprio dono, terá muito mais poder do que se for comprado. Outra Tradição diz que ganhar um Instrumento Mágico de um amigo, familiar ou pessoa querida é uma forma de lhe conferir mais energia ainda.

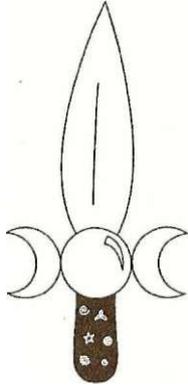
Na realidade, a forma de adquirir um Instrumento não importa, pois no final o que determinará sua eficácia ou não são os poderes que residem dentro do Bruxo.

LIMPANDO UM INSTRUMENTO MÁGICO

Depois que um Instrumento Mágico é adquirido, ele deve ser limpo mágica e energeticamente, pois traz energias de outras pessoas que o tocaram antes.

A forma mais comum de limpeza consiste em deixá-lo enterrado por um período de 24 horas e em seguida colocá-lo sob a luz da lua cheia, recolhendo-o antes do sol nascer. Outra forma é submergi-lo na água corrente de uma cachoeira, mar, fonte etc. Depois disso, o Instrumento ainda precisa ser consagrado antes de ser usado num ritual.

Athame



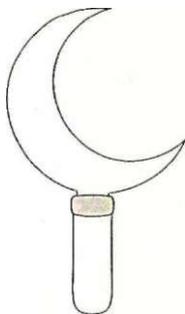
Pronunciado A-TÂ-ME e não Á-TA-ME, este talvez seja o Instrumento mais importante de um Bruxo. Trata-se de um punhal de fio duplo e de cabo preto.

Hoje, vários outros tipos de facas - que vão desde as usadas para acampar, até as mais artísticas - são utilizadas como Athames. É com ele que o Bruxo traça o Círculo Mágico, invoca os poderes, direciona a energia ou consagra os utensílios que serão usados durante o ritual.

Tradicionalmente, uma pessoa não tem direito de usar um Athame até que tenha passado pelo ritual de Iniciação. É geralmente inscrito com símbolos mágicos em seu cabo e mantido embainhado enquanto não é usado.

Em algumas Tradições, o Athame só é usado ritualisticamente, em outras, é utilizado para todas as finalidades mágicas. Ele simboliza o elemento Ar sobre o altar. Em certas Tradições é o símbolo do Fogo.

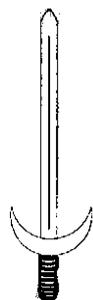
Bolline



É uma faca de cabo branco, utilizada pelo Bruxo para colher ervas, entalhar símbolos em velas, confeccionar talismãs, cortar comida ritual etc. Pode-se dizer que é o Athame multiuso do Bruxo.

Muitas vezes, o Bolline é feito de prata e possui a forma de uma pequena foice.

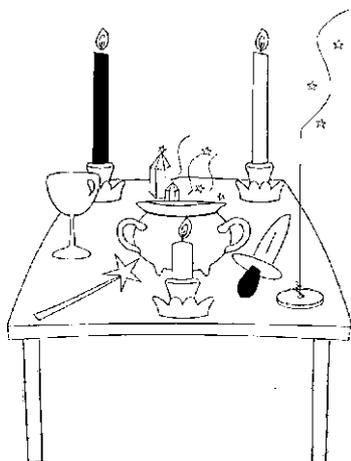
Espada



A Espada é um Instrumento utilizado na Magia Cerimonial, mas, alguns Bruxos usam uma em seus rituais. Ela pode ser considerada um Athame em tamanho maior, portanto possui a mesma finalidade.

A Espada é um símbolo protetor e em algumas Tradições só é conferida aos que atingiram determinadas posições dentro do Coven. A maioria das Tradições nunca usa espadas em seus rituais.

Altar



O Altar é o ponto focal do Bruxo. É para onde são direcionadas as energias durante um ritual ou sortilégio. Os quatro elementos sempre estão representados de alguma forma sobre o Altar. É nele que se realizam todas as operações ritualísticas.

Um altar wiccaniano não precisa ser ostentoso. Qualquer superfície plana, até mesmo o chão, pode servir para que um altar seja montado.

A maioria dos altares usualmente possui água, sal, incenso, sino, flores e figuras, ou duas velas, que representam a Deusa-Mãe e o

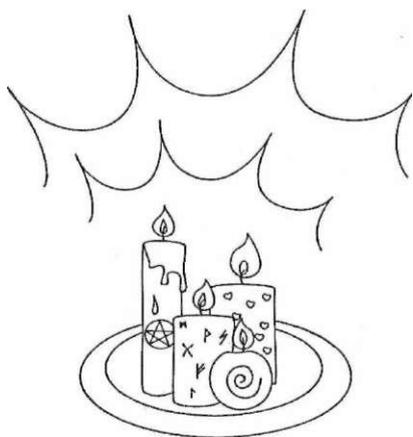
Deus Cornífero. Geralmente é voltado para o ponto cardeal norte, o quadrante mais importante da Bruxaria, ou posicionado no centro do Círculo Mágico. Os Bruxos sempre deixam seu altar montado, mas ele pode ser desmontado e remontado a cada ritual.

Cálice



O Cálice é um dos símbolos do Sagrado Feminino e do ventre da Deusa. É usado para conter vinho, água e demais líquidos que forem utilizados nos ritos. Pode ser de pedra-sabão, madeira, cristal ou de qualquer outro material que pareça agradável aos olhos do Bruxo. Cálices de metal não são recomendáveis, já que podem fazer o vinho sofrer reação química e causar graves danos à saúde. O Cálice é o símbolo do elemento água sobre o altar.

Velas



São utensílios indispensáveis para rituais, que simbolizam a ativação dos desejos, pedidos e a presença dos Deuses.

Geralmente, ao menos duas velas são utilizadas sobre o Altar (uma para representar a Deusa e outra para representar o Deus). Usam-se também mais quatro - uma para cada quadrante.

As cores de velas usadas durante o ritual podem ser alteradas dependendo do propósito do rito.

Colocá-las sempre em castiçais ou utensílios à prova de fogo é uma atitude sábia, pois uma vela caída acidentalmente sobre uma toalha, tapete ou mesa de madeira pode causar incêndios.

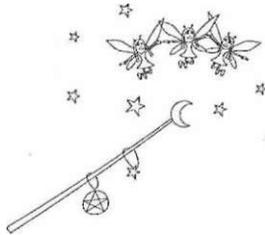
Bastão



Seu uso é semelhante ao do Athame, ou seja, para traçar símbolos no ar ou no solo, consagrar alimentos e invocar, direcionar ou manipular energias.

Um Bastão é quase sempre confeccionado com madeira ou metal. Tradicionalmente, tem o tamanho que vai do cotovelo à ponta do dedo médio. É o símbolo do elemento fogo sobre o altar. Algumas Tradições, no entanto, conferem-lhe a virtude de representar o ar.

Vara mágica



Seu uso é igual ao do Bastão, mas a Vara Mágica é feita de pequenos ramos de árvore e com símbolos em sua ponta ou pendurados por toda a extensão da vareta. É muito utilizada para estabelecer comunicação com o Reino das Fadas.

Incensário



É usado para conter o incenso que será usado no ritual e carregado por toda a sala onde um rito será realizado, para que a fumaça do incenso purifique o local. Seus modelos podem ir desde os turíbulo tradicionais, aos modernos porta-incensos de madeira.

Incensos

Acredita-se que a fumaça criada pelos incensos elevam nossos desejos e palavras ao mundo dos Deuses. Além de propiciarem um agradável aroma no local em que se está trabalhando magicamente, os incensos purificam e harmonizam o ambiente. Diferentes rituais requerem diferentes aromas de incenso.

OS INCENSOS E SEUS AROMAS

Cada aroma atrai um tipo de energia para um ritual ou local:

AMOR: rosas, vetiver, almíscar, patchuli, jasmim.

SAÚDE: alecrim, fumo, bétula.

PROSPERIDADE: açafão, louro, canela.

PROTEÇÃO: cravos-da-índia, arruda, cedro, carvalho, junípero.

Pentáculo



O Pentáculo é freqüentemente feito de madeira ou metal. É usado para carregar energeticamente ervas, talismãs, objetos e acessórios que serão usados num ritual, conferindo poder e força aos utensílios.

Um Pentáculo sempre possui um Pentagrama inscrito e em algumas Tradições, como a Gardneriana e a Alexandrina, é gravado com outros símbolos mágicos que representam a Deusa, o Deus e o mundo, entre outras coisas.

Caldeirão



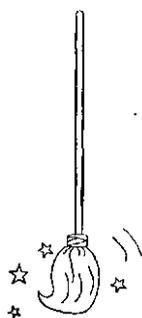
É outro símbolo importante para a Bruxaria. Os Bruxos realmente usam um caldeirão para fazer suas poções, mas nenhuma delas leva materiais de origem humana ou animal, somente ervas, pedras e outros artefatos naturais.

O Caldeirão é um outro símbolo do Sagrado Feminino e representa o útero cheio de vida da Deusa-Mãe. Também é usado para conter velas, água e flores durante os *Sabbats*.

Flagelo

É um objeto utilizado somente nas Tradições Gardneriana e Alexandrina. Alguns Bruxos alegam que o Flagelo aparenta características sadomasoquistas e por isso preferem não usá-lo como parte de seus artefatos mágicos. No entanto, o Flagelo nunca é utilizado para ferir. É utilizado para induzir ao transe por meio do ritmo de seus estalos.

Vassoura



A vassoura é o símbolo da união da Deusa e do Deus. O cabo representa o falo do Deus, enquanto as cerdas da vassoura simbolizam o ventre da Deusa. É usada para limpar a área ritual em que o Círculo será lançado e para barrar más energias quando colocada de ponta cabeça atrás da porta de entrada.

Manto



Enquanto alguns Bruxos preferem fazer seus rituais vestidos de céu, outros optam por trabalhar com vestes cerimoniais.

O preto é a cor padrão, mas muitas vezes outras cores também são utilizadas. Alguns Covens usam vermelho para Lua cheia e branco para aqueles que ainda estão em período de aprendizado'.

Geralmente, um manto é confeccionado com fibras naturais. Cuidado é aconselhável sempre ao se realizar rituais com essas vestes, principalmente se não forem feitas com tecidos à prova de fogo.

Cordões

Muitos Bruxos usam cordas de várias cores. O tamanho dos cordões geralmente é de nove pés (três metros), o tamanho tradicional do Círculo Mágico.

Muitas vezes são usados como parte integrante de feitiços ou podem simplesmente ser o próprio feitiço em si quando trabalhadas corretamente. O Feitiço mais tradicional é o dos nós, no qual um número específico de nós é atado ao longo do cordão, enquanto se recitam encantamentos e afirmações.

Em geral, um Bruxo tem nove cordões de cores diferentes, cada uma com um significado específico.

Sino



O sino é usado para marcar o início e o fim dos rituais ou para chamar a atenção dos membros do Coven para algum momento importante do ritual. Acredita-se que vibre deste para outro plano, criando uma ponte em que a comunicação entre Deuses e homens torna-se possível.

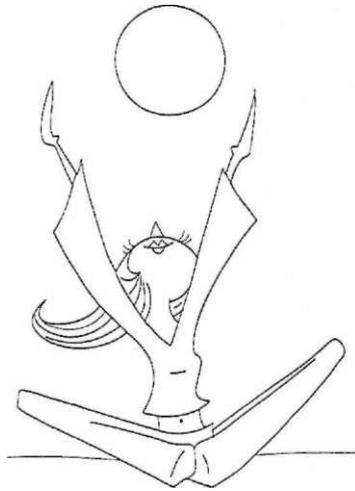
Livro das sombras



O Livro das Sombras é o Diário Mágico do Bruxo, no qual registra seus avanços, suas descobertas e tentativas.

Quando se faz parte de um Coven é comum haver um Livro das Sombras específico que é copiado por todos os Iniciados e que revela os ritos sagrados da Tradição no qual se foi Iniciado.

Geralmente, o Livro das Sombras possui a capa e a contracapa pretas.



Fazendo magia



*T*odo ritual é um ato mágico, no qual o Bruxo contacta forças de outros mundos para provocar mudanças neste mundo. Cada Bruxo e Coven possuem suas maneiras específicas de entrar em contato com seus Deuses, mas alguns princípios, como o Círculo Mágico, Invocações aos elementos, elevar poder e abrir o Círculo, são gerais e usados de forma semelhante por todos os Bruxos. Aqui estão algumas das formas mais comuns de se fazer uso desses princípios.

Desenvolvendo poderes mágicos

A palavra Magia vem da raiz *Magi*, que significa "saber, conhecer". Deduzimos, então, que Magia é conhecimento e sabedoria sobre determinados poderes e forças sobrenaturais que operam no mundo. É o ato de transformar nossa realidade de acordo com nossa vontade.

A magia está presente em todas as religiões, mesmo nas que não admitem usá-la. Magia é tentar transformar algo, trazendo as mudanças favoráveis desejadas. Quando um Católico acende uma vela e faz um pedido, um Cristão eleva as mãos aos céus e entoa hinos, um Muçulmano se volta para a Meca e ajoelha tocando sua testa no chão ou um Bruxo realiza um ritual, todos, em tese, têm a mesma intenção: chamar a atenção de poderes superiores para provocarem alguma mudança. Isto é Magia.

Para fazer Magia precisamos de rituais, símbolos, arquétipos e ações que despertem o hemisfério direito de nosso cérebro, que propicia o estado de relaxamento, êxtase ou transe necessários para que a magia ocorra. Só dessa forma é possível entrar em contato com o nosso subconsciente, com nosso Eu e nossos diferentes tipos de *Self* que se comunicarão um com o outro, até que estejamos em estado alterado de consciência, quando fazer Magia torna-se tão fácil e automático quanto respirar ou piscar.

Todas as religiões possuem suas formas de alterar a consciência para que a comunicação com outros planos se estabeleça. Cânticos, mantras, toque de tambores, meditações, são apenas algumas das incontáveis técnicas utilizadas pela história para que os homens contatem o Divino. Seguem algumas delas.



Técnica de respiração

Respirar é a primeira coisa que fazemos quando nascemos, o primeiro ato mágico que desperta nossa mente e consciência. Por isso, aprender a respirar bem é a primeira coisa que um Bruxo deve fazer, pois só assim conseguirá chamar a atenção de sua mente para que mudanças espirituais e materiais se estabeleçam.

Vá para algum lugar na natureza, como um parque ou jardim, sente-se e deixe sua mente vagar por alguns minutos. Quando um pensamento perturbador lhe acometer, fixe sua atenção nele por alguns minutos e então deixe-o ir. Faça isso até que sua mente torne-se serena e clara. Preste atenção a sua respiração. Inspire profundamente pelo nariz e expire pela boca. Imagine que a cada inspiração você é preenchido com energia positiva, saúde e vida e que a cada expiração sua tensão, dores e preocupações diminuem. Faça isso seguidas vezes. Quando respirar, tenha em mente que a vida o nutre e quando expirar saiba que você nutre a vida. Repita o mesmo processo sucessivas vezes até sentir que está revigorado. Quando terminar, agradeça ao elemento ar e a partir daí faça de sua respiração um ato de cura e transformação de sua consciência.

Meditação da vela

Olhe fixamente para a chama de uma vela, feche os olhos e visualize com os olhos da mente o contorno da chama. Abra novamente os olhos e preste mais atenção desta vez na chama. Quando fechar os olhos tente visualizar a vela acesa na sua frente da forma mais real e viva possível. Faça isso várias vezes. Esta é uma técnica de meditação muito boa para desenvolver nosso poder de visualização, já que muitas práticas mágicas requerem que fixemos uma determinada imagem em nossa mente durante um longo período, para que o desejo seja canalizado.



Cantar

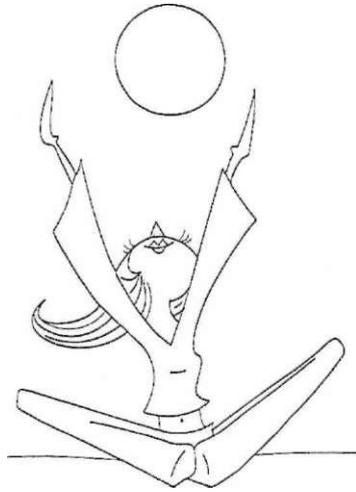
Expressar em música aquilo que queremos dizer é um dos maiores dons humanos. Muitas vezes, cânticos são usados durante um ritual para demonstrarem nosso desejo ou intenção.

Componha pequenos cânticos, com frases rimadas, e utilize-os durante seu rito. Se tiver alguma dificuldade em compor algo, simplesmente cante o seu desejo, expressando-o com uma única palavra tal como amor, dinheiro, trabalho. Dê uma melodia simples às palavras e cante com entusiasmo e sinta a alteração que isto causa no ambiente e em sua mente.

Meditando com o tambor

Xamãs de todo o mundo sempre usaram o tambor para alterarem a consciência. O uso do tambor, com batidas ritmadas e sequenciais, é uma das mais poderosas técnicas para a indução ao transe.





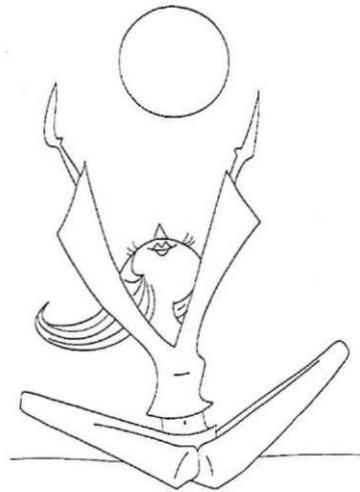
O Ritual



Bruxos acreditam que a linguagem do mundo e do universo é simbólica. Gestos, objetos, cores, símbolos abrem determinados portais pelos quais é possível estabelecer a comunicação com os Deuses e as forças sobrenaturais. Na Bruxaria, isso ocorre por meio de rituais - a forma que é utilizada para conversar com a Deusa.

Para os Bruxos nada é imutável e nossa vontade é a única coisa necessária para transformar nosso destino. Esta vontade deve ser corretamente canalizada e direcionada e os rituais são realizados para isso ou simplesmente com finalidades devocionais, sem nenhum propósito específico, ou para agradecer a Deusa por alguma dádiva alcançada.

Os rituais wiccanianos são realizados tanto em locais fechados como ao ar livre, pois todos os lugares são considerados sagrados, já que o planeta Terra é o verdadeiro templo dos Antigos Deuses.



O círculo mágico



*C*írculos são símbolos universais de totalidade, inquebrantabilidade, perfeição e comunhão com o sagrado. Todo ritual wiccaniano se inicia com o traçado do Círculo Mágico.



Quando um Bruxo traça um Círculo Mágico é como se estivesse recortando um espaço para ficar além deste e de outros mundos. O Círculo Mágico é uma forma simbólica utilizada para que o Bruxo fique além do tempo, limite e espaço, num outro mundo ou dimensão. Podemos perceber isso quando em muitas cerimônias achamos que estamos dentro do Círculo por um espaço curto de tempo, mas horas se passaram no mundo real.

Círculos Mágicos são utilizados também para barrar as energias deste e de outros mundos que possam se contrapor ao nosso ritual ou causar algum distúrbio.

A principal função do Círculo Mágico é conter o poder que é criado pela vontade, cânticos, danças e práticas usadas durante a cerimônia, até que seja a hora de focá-la para a intenção desejada.

Provavelmente, os homens começaram a usar Círculos Mágicos na tentativa de estabelecer uma ponte de comunicação com seus Deuses, porque Lua, Sol, estrelas, que estão acima de nós, possuem forma circular.

O uso do Círculo Mágico nas práticas da Bruxaria é muito antigo e, ao contrário do que muitos alegam, nada tem a ver com resquícios da Magia cerimonial na Wicca. Muitos Círculos de pedras são encontrados em várias partes do mundo e parecem ter sido usados para as mesmas finalidades.

Lançando um círculo mágico

Coloque seu altar no norte e sobre ele disponha todos os utensílios necessários para o seu ritual. Acrescente uma vela em cada ponto cardeal. O Círculo não precisa ser marcado fisicamente no chão, mas se você se sentir melhor visualizando a área delimitada poderá marcar o Círculo no chão com giz, sal ou mesmo com um cordão com as pontas amarradas.

Tradicionalmente, um Círculo tem três metros de diâmetro, mas qualquer outro tamanho poderá ser usado com sucesso. O importante é que o seu altar e todos os utensílios que serão usados fiquem dentro do espaço delimitado pelo Círculo.

Traçando o círculo

Pegue o Athame e, começando do norte, ande três vezes no sentido horário ao redor do Círculo. A ponta do Athame deve estar apontada no sentido oposto ao seu corpo. Enquanto anda pelo Círculo, visualize uma luz azul, dourada ou branca saindo pela ponta do Athame e criando uma parede circular ou uma esfera ao seu redor. Faça isso dizendo:

"Eu traço este Círculo ao meu redor em nome da Deusa e do Deus. Que eu esteja entre os mundos e que este Círculo seja uma barreira inquebrantável contra todas as energias não desejadas ou contrárias a minhas intenções. Que nele nenhum mal entre, que dele nenhum mal saia. Que assim seja e que assim se faça."

Coloque o pires com sal sobre o seu Pentáculo, insira o seu Athame e diga:

"Abençoada seja criatura da Terra."

Coloque o Cálice com água sobre o Pentáculo, insira seu Athame nele e diga:

"Abençoada seja criatura da Água."

Com o seu Athame coloque três pitadas de sal dentro da água e diga:

"Terra e Água juntos tragam suas bênçãos."



Agora ande no sentido horário ao redor do Círculo, respingando a água do Cálice em seu perímetro e diga:

"Oh Círculo do Mistério, pela Terra e Água eu te abençoo e purifico em nome da Deusa e do Deus."

Ande no sentido horário com o incensário ao redor do Círculo e diga:

"Eu abençoo epurifico este Círculo com o elemento ar em nome da Deusa e do Deus."

Ande agora no sentido horário com uma das velas do Altar ao redor do Círculo e diga:

"Em nome da Deusa e do Deus, que este Círculo seja abençoado epurificado com o elemento fogo."

O Círculo está traçado e purificado pelos quatro elementos da natureza. Agora é hora de invocar os poderes desses quatro elementos dentro do Círculo, para que tragam suas bênçãos ao ritual.

Os Quadrantes

Os quatro elementos mais antigos, reconhecidos desde a Antiguidade como a divisão em que todas as coisas se manifestam são: Terra, Ar, Fogo e Água.

Este ponto de vista mudou um pouco com o avanço da ciência, mas os quatro elementos ainda são aceitos na Magia, pois estão muito mais ligados às emoções e à psique humana. Todos nós vivemos nesses quatro níveis, estamos sujeitos a eles e neles nos manifestamos. Desde tempos imemoráveis, todas as operações mágicas basearam-se nos quatro elementos da natureza que são forças e qualidades de energias no mundo astral. Sem esses elementos naturais a vida jamais seria possível, já que ela é movida e sustentada por eles, assim como o Universo e tudo que existe.

Os quatro elementos da natureza estão relacionados aos quatro pontos cardeais:

- Norte: Terra;
- Leste: Ar;
- Sul: Fogo;
- Oeste: Água.

O trabalho mágico com os quatro elementos é efetivamente importante no processo de compreensão de nossa própria natureza humana e como ela se expressa no mundo.

Por meio dos elementos da natureza, entramos em contato direto com a força e o poder em todos os âmbitos de nossa vida. Estes elementos podem ser visíveis ou invisíveis e sua magia é acessada diretamente pelo contato com a natureza.

Os quatro elementos são forças e energias que constituem o Universo e tudo o que nele existe. Possuem formas e atributos e cada um tem determinadas qualidades e naturezas.

Os espíritos ou seres dos elementos estiveram presentes em muitas culturas, particularmente na grega, romana e celta.

Com o Círculo traçado é hora de invocar o poder dos quatro elementos para o seu ritual. Veja os atributos mais comuns associados aos elementos e invoque-os como indicado.

Norte

Norte é o reino do elemento Terra, no qual residem os poderes da REALIZAÇÃO. A Terra está associada à abundância, à riqueza e à prosperidade. Sua cor é o verde.

Invocando a Terra



Volte-se para o Norte e com o seu Adíame trace um Pentagrama invocante da Terra enquanto diz:

"Eu invoco os Guardiões das Torres de Observação do Norte. Poderes da Terra tragam sua força, estabilidade e poderes de concretização ao meu ritual. Sejam bem-vindos!"

Leste

O Leste é o reino do elemento Ar, no qual residem os poderes da SABEDORIA. O Ar está associado à mente, ao intelecto e à criação. Sua cor é o amarelo.

Invocando o ar



Volte-se para Leste e com o seu Athame trace um Pentagrama invocante do Ar enquanto diz:

"Eu invoco os Guardiões das Torres de Observação do Leste. Poderes do Ar tragam sua inspiração, luz e sabedoria ao meu ritual. Sejam bem-vindos!"

Sul

O Sul é o reino do elemento Fogo, no qual residem os poderes da MUDANÇA. O Fogo está associado à vontade, à paixão e ao impulso. Sua cor é o vermelho.

Invocando o fogo



Volte-se para o Sul, trace um Pentagrama invocante do Fogo e diga:

"Eu invoco os Guardiões das Torres de Observação do Sul. Poderes do Fogo tragam o seu vigor, dinamismo e coragem ao meu ritual. Sejam bem-vindos!"

Oeste

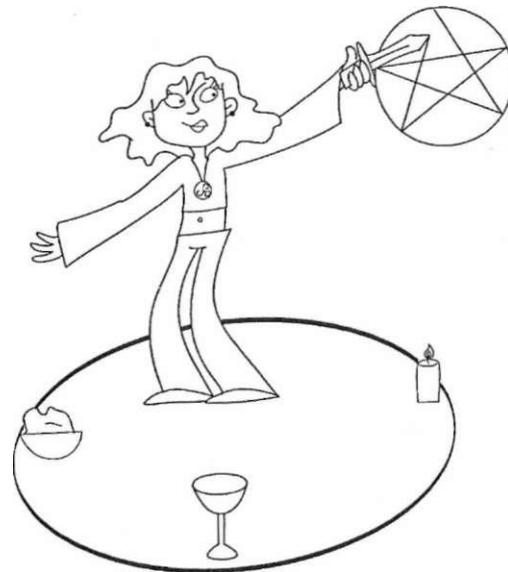
O Oeste é o reino do elemento Água, no qual residem os poderes da EMOÇÃO. A Água está associada à purificação, à germinação e ao subconsciente.

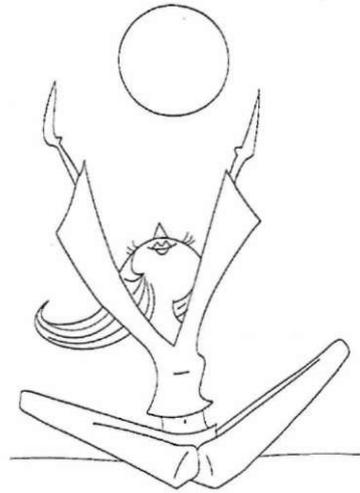


Invocando a água

Volte-se para o Oeste e, traçando um Pentagrama invocante da Água, diga:

"Eu invoco os Guardiões das Torres de Observação do Oeste. Poderes da Água tragam sua fluidez, amor e compaixão ao meu ritual. Sejam bem-vindos!"





Invocações e cânticos de poder



Depois de invocar o poder dos elementos, o próximo passo é invocar a presença da Deusa e do Deus no ritual. A presença das energias elementais no ritual torna a área um lugar condigno a receber os Antigos Deuses.

A Deusa e o Deus podem ser invocados por meio de cânticos, gestos, leitura de textos sagrados, recitação de poesias e de outras inúmeras formas.

Invocações

Invocar significa chamar, trazer à presença, fazer algo tornar-se presente. Wiccanianos sempre invocam seus Deuses em seus rituais e suas práticas mágicas. Aqui estão exemplos de duas invocações que podem ser feitas logo depois que o Círculo for traçado e os elementos invocados.

Invocação à Deusa

*Eu invoco você, Deusa,
que é a semente que germina na primavera, o campo do verão e as árvores
com neve no bosque do inverno.*

Deusa dos Dez Mil Nomes.

*Sua presença pode ser sentida em tudo, pois sem você nada pode
prosseguir e com você tudo é possível.*

Venha Grande-Mãe,

*Adentre nesse Círculo e me abençoe, pois sou sua criança e retorno a ti
no amor.*

*Invoco você, Senhora, que nos dá as dádivas das canções que surgem do
coração, a alegria dopôr-do-sol no outono e o refrescante toque das águas.*

Você que é a Incriada e a Criadora, a beleza dos' céus e da Terra.

A Deusa Tripla, Donzela, Mãe e Anciã, plena em suas sagradas faces.

Venha Grande-Mãe,

*Adentre nesse Círculo e me abençoe, pois sou sua criança e retorno a ti
no amor.*

Que a Lua guie meus caminhos e que as estrelas iluminem minha jornada rumo a Você, Mãe das Mães

Abençoada seja Jóia-Guia, Jóia da noite

Abençoada seja Grande-Mãe do Mundo

Abençoada seja Senhora dos Céus

Abençoada seja Rainha das Estrelas

Abençoada seja em suas múltiplas faces e infinitos nomes.

Venha Grande Mãe,

Adentre nesse Círculo e me abençoe, pois sou sua criança e retorno a ti no amor.

Invocação ao Deus

Eu invoco o Deus, o filho, o irmão, o amante e consorte da Deusa.

Você que é o Cervo que caminha pela floresta, o mar que recebe as ondas e o sol que aquece a Terra.

Venha Galhudo,

Adentre em meu Círculo de luz e amor e traga sua alegria e jovialidade ao meu rito.

Invoco você, Deus, que conduz a Dança Espiral da vida, morte e renascimento.

Você que é a vida abundante, a morte da colheita no outono e o grão que nasce e cresce.

Venha Galhudo,

Adentre em meu Círculo de luz e amor e traga sua alegria e jovialidade ao meu rito.

Invoco você, Deus, que é o Guardião dos Portões existentes entre a vida e a morte,

O rei do outro mundo.

Venha Galhudo,

Adentre em meu Círculo de luz e amor e traga sua alegria e jovialidade ao meu rito.

Traga sua força, esperança e paz,

Pois tudo o que você é vem da Grande-Mãe, que é a Mãe de tudo.

Venha Galhudo,

Adentre em meu Círculo de luz e amor e traga sua alegria e jovialidade ao meu rito.

Cânticos

Cantar sempre foi considerado um ato sagrado em todas as religiões. Bruxos usam cânticos como forma de alterar suas consciências e estabelecer conexão com os antigos Deuses. Em todo o mundo, cânticos são usados em cerimônias wiccanianas para invocar a Deusa e o Deus, chamar a presença de determinada energia, induzir ao transe ou simplesmente celebrar.

Aqui encontram-se alguns cânticos tradicionais da religião wiccaniana.



Mãe antiga

Mãe Antiga, ouço o teu chamado
Mãe Antiga, ouço tua canção
Mãe Antiga, ouço o teu riso
Mãe Antiga, provo tuas lágrimas

Isis, Astarte, Diana
Hécate, Demetér, Kali,
Inanna

Donzela, mãe e anciã

Amada Caçadora Ártemis, Ártemis
Donzela, venha a nós
Resplandecente Deusa Lunah, Lunah
Mãe, venha a nós

Transformadora e sabia Hécate, Hécate
Anciã, venha a nós

Mãe, eu te sinto

Mãe eu te sinto sob os meus pés
O teu coração eu posso escutar
Mãe eu te sinto sob os meus pés
O teu coração eu posso escutar

Heya Heya Heya
Ya Heya Heya Ho
Heya Heya Heya
Heya Heya Ho

Terra, meu corpo

*Terra, meu corpo,
Água, meu sangue,
Ar, meu sopro,
Efogo, meu espírito*

Ar eu sou

*Ar eu sou
Fogo eu sou
Água, Terra, Espírito eu sou*

64

A B C D A B R U X A R I A

Ar move

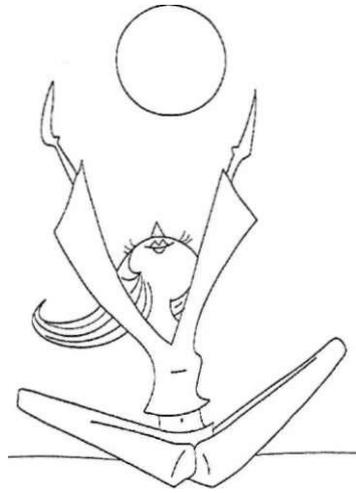
*Ar move
Fogo transforma
Água forma
Terra cura*

*E a Roda vai girando, vai girando
E a Roda vai girando vai*

Eu sou o círculo

*Eu sou o Círculo e nele você me cura
Você é o Círculo e nele eu te curo*

*Unidos no Círculo somos um
Unidos no Círculo somos um*



Puxando a lua para baixo



Uma das cerimônias mais belas da Bruxaria é o ritual de Puxar a Lua para Baixo, que ocorre internamente nos Covens. Nele a Sacerdotisa personifica a Deusa e torna-se o receptáculo de Sua energia.

Este ritual é realizado nos *Esbats* (ritos de Lua Cheia) e geralmente é representado por uma Sacerdotisa experiente nas práticas wiccanianas, que cede conscientemente seu corpo, sua mente, seu coração e sua voz para que a Deusa atue por alguns instantes.

Tradicionalmente, este ritual é encenado por um Sacerdote e Sacerdotisa iniciados. Cabe ao homem invocar a energia da Deusa no corpo da mulher, mas o ritual pode ser adaptado para a prática solitária.

A Sacerdotisa eleva seus braços aos céus, assumindo assim a posição da Deusa, enquanto o Sacerdote se ajoelha a sua frente. Ele toca o seu Bastão no seio direito da Sacerdotisa, depois no seio esquerdo e em seguida no ventre, repetindo o mesmo processo por três vezes. Dessa forma, estará traçando um triângulo com o vértice para baixo - um dos símbolos mais antigos do Sagrado Feminino -, invocando a energia da Deusa sobre o corpo da Sacerdotisa.

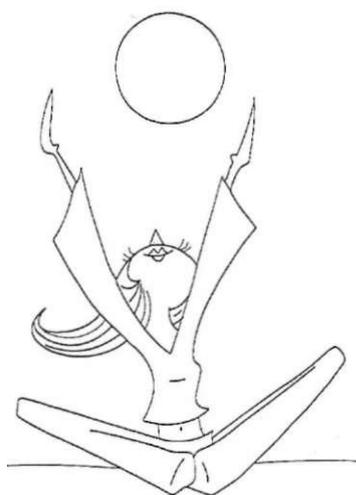
Enquanto o Sacerdote faz isso, ele diz:

*"Eu te chamo, Grande-Mãe.
Deusa da Bruxaria,
Antiga, sem começo nem fim.
Sábia do Caldeirão,
Nutridora e Destruidora,
Cujos caminhos são uma eterna indagação.
Venha, nós te chamamos.
Que possamos conhecer suas palavras e desígnios através de sua Sacerdotisa."*



Se a Sacerdotisa for bem experiente nas práticas de transe, ela deixa a própria Deusa falar através dela ou então recita uma das inúmeras Cargas da Deusa que tenha decorado previamente:

*"Eu sou a Grande, a Criadora, a Mãe, Sustentadora de tudo.
 Eu sou a centelha da vida, o grão, o Espiral.
 Eu sou tudo aquilo que sempre foi e aquilo que sempre será.
 Eu tenho sido chamada por muitos nomes: Isis, Ishtar, Ercla, Rhea, Gaia, Hécate, Brigit, Grande-Mãe, A Tecelã.
 Minha força tem sido inevitável. Não existe poder sobre a Terra ou abaixo dos Céus que possa parar minha fiação ou reduzir minha criação dinâmica.
 Como Grande-Mãe, eu dou vida a todos os seres animais, humanos, vegetais, minerais. Eu dei vida ao pensamento, à sabedoria, ao trabalho, à inspiração, à criatividade, à paciência, à persistência e à mudança.
 Eu sou Aquela que o induz a seguir adiante e lhe dá esperança eterna. Eu estou sempre presente em tudo o que você executa.
 Eu nutro, curo, toco, abençoo, conforto e torno completo tudo o que está incompleto. Eu estou dentro de você e basta que olhes para dentro de ti para encontrar minha eterna presença. Eu tenho estado com você desde o início e eu sempre estarei contigo quando precisar de conforto.
 Quando a Terra parece estar estéril, eu apenas me recolhi. Mas a minha energia de doação de vida se torna um botão, como a primavera que esconde a semente, esperando brotar novamente. Sem mim o mundo não pode crescer, a vida não pode se renovar a cada girar da Roda.
 Em alguns períodos minha fecundidade pode não ser visível, mas meu poder está profundamente dentro da Terra, dentro do espiral, dentro do ciclo das mulheres e estará sempre lá para todos os que sabem olhar por entre os véus. Não se esqueçam! Todas as mulheres são criadoras sem tempo ou espaço. O poder feminino representa a maior força da mudança e sustento da Terra, pois ele surge através de mim, que sou a Incriada, a Mãe das Mães, a Sacerdotisa das Sacerdotisas."*



Consagrando e abençoando



Depois que o Círculo Mágico foi traçado, os elementos invocados e a Deusa e o Deus convidados para o ritual, segue-se então o trabalho mágico propriamente dito. Pode ser tão simples como a realização de um feitiço, um sortilégio, ou tão complexo quanto uma Iniciação.

Se houver instrumentos, amuletos ou objetos que ainda não foram previamente consagrados, isso deve acontecer nesta fase do ritual. O mesmo se aplica às ervas, às pedras, aos papéis ou aos demais utensílios a serem usados.

Consagrando os utensílios para o rito

São necessários:

- um pires com sal;
- um incenso;
- uma vela vermelha;
- um cálice com água e sal.



Passa o objeto no sal e diga:

"Eu te consagro, abençoo e purifico pelos poderes da Terra.

Eu apago sua memória passada para que se torne um objeto do meu desejo e sirva aos trabalhos da Arte."

Repita as mesmas palavras, alterando apenas "poderes da Terra", da primeira linha, para "poderes do Ar", enquanto passa o objeto pela fumaça do incenso. Depois, na chama da vela, trocando as palavras para "poderes do Fogo". E por último respingue algumas gotas de água, seguindo o mesmo exemplo, mas com as palavras "poderes da Água".

Toda prática Mágica na Wicca é realizada dentro de um Círculo Mágico. Por isso, quando adquirimos Instrumentos Mágicos, eles precisam ser consagrados antes de serem usados. Se você está trabalhando solitariamente e não tem nenhum Instrumento Mágico consagrado com o qual possa traçar o seu primeiro Círculo, poderá fazer um Círculo de sal ao seu redor e sacralizá-lo usando as mesmas palavras indicadas no capítulo intitulado "O Círculo Mágico".

O grande rito

Grande Rito é o nome que se dá ao momento da consagração da bebida ritual. Ele geralmente é realizado no final do ritual, mas algumas tradições preferem realizá-lo no início da prática ritualística.

O Grande Rito, também chamado de Grande Casamento ou Grande Ritual, representa a união da Deusa e do Deus e Suas bênçãos àqueles que estiverem presentes na cerimônia. Na maioria das vezes, a bebida utilizada para o ritual é o vinho, que simboliza o sangue e a própria vida. No entanto, qualquer outro líquido, como água, cidra, chá, suco de uva, pode ser utilizado com os mesmos propósitos.

O Sacerdote insere o Athame no Cálice, que é segurado pela Sacerdotisa, enquanto dizem palavras semelhantes a estas:

*"Que o que foi invocado pelo Athame esteja contido na Taça.
A União da Mãe e do Pai é aqui representada.
Que este vinho traga saúde, sucesso, vida e bênçãos.
Que assim seja e que assim se faça!
Blessed Be!"*

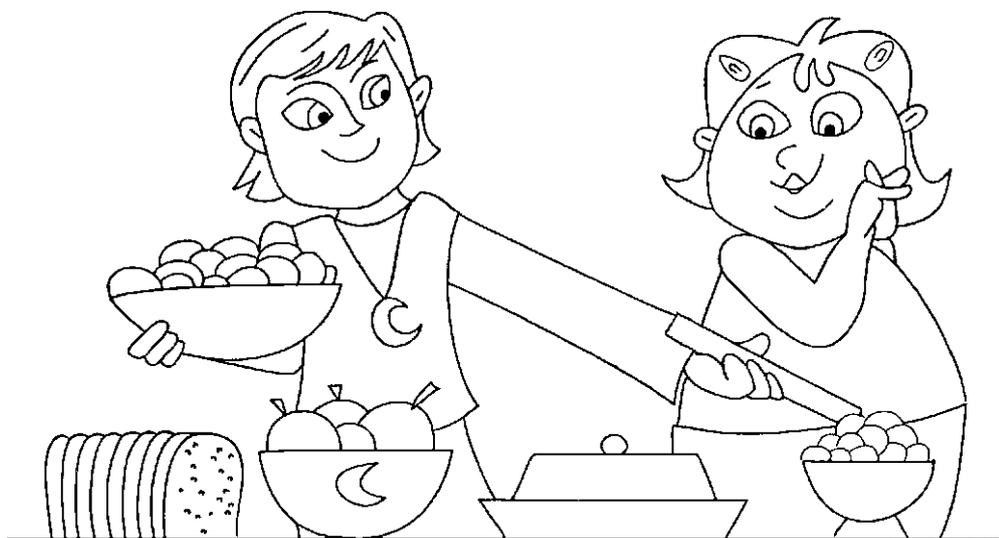
Blessed Be é um termo comum, utilizado entre os Bruxos, que significa "Abençoado Seja" e é uma forma simples de bênção.

Rituais Solitários podem ser realizados da mesma maneira, enquanto se segura o Cálice com a mão esquerda (lado da Deusa) e o Athame com a mão direita (lado do Deus) mergulhando-o no vinho.

Abençoando a comida ritual

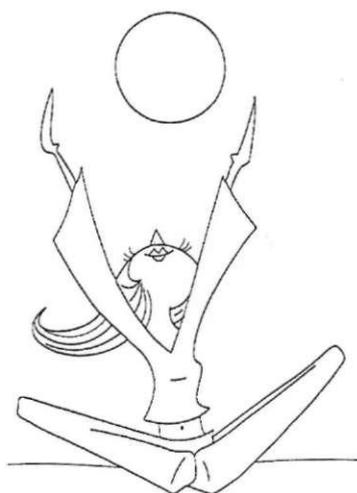
A comida faz parte de todo ritual wiccaniano. O banquete, como também é chamado, pode ser constituído de alimentos como pães, biscoitos, bolo, frutas etc, que representam a abundância da Mãe Terra e, quando compartilhados, simbolizam o elo que nos une aos irmãos que partilham as dádivas da mesma Mãe.

Todos os alimentos são tocados com o Bastão, enquanto palavras semelhantes às que seguem são proferidas:



*"Eu abençoo estes alimentos para que tragam abundância e plenitude.
Nós agradecemos sua bondade e bênçãos, Grande-Mãe.
Que assim seja e que assim se faça!"*

Então, os alimentos são passados no sentido horário para que todos os presentes possam comer.



Destraçando o círculo mágico



Quando um Círculo Mágico é traçado, ele sempre precisa ser destraçado ao final do ritual. Isso assegura que todas as energias que foram invocadas, como Deuses e espíritos, sejam dispensadas e retornem ao seu lugar de origem.

Norte

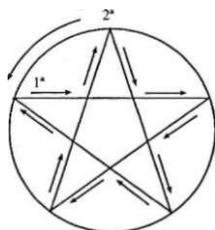
Volte-se ao Norte e com o seu Athame trace um Pentagrama evanescente da Terra e diga:



"Eu agradeço aos Guardiões das Torres de Observação do Norte, Poderes da Terra, por terem trazido sua força, estabilidade e poderes de concretização ao meu ritual. Sigam em paz!"

Leste

Volte-se para Leste e com o seu Athame trace um Pentagrama evanescente do Ar enquanto diz:



"Eu agradeço aos Guardiões das Torres de Observação do Leste, Poderes do Ar, por terem trazido sua inspiração, luz e sabedoria ao meu ritual. Sigam em paz!"

Sul

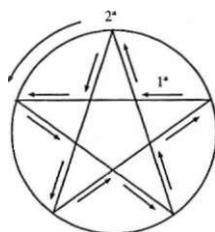
Volte-se para o Sul e trace um Pentagrama evanescente do Fogo e diga:



"Eu agradeço aos Guardiões das Torres de Observação do Sul, Poderes do Fogo, por terem trazido seu vigor, dinamismo e coragem ao meu ritual. Sigam em paz!"

Oeste

Volte-se ao Oeste e, traçando um Pentagrama evanescente da Água, diga:



"Eu agradeço aos Guardiões das Torres de Observação do Oeste, Poderes da Água, por terem trazido sua fluidez, amor e compaixão ao meu ritual. Sigam em paz!"

Volte-se ao norte novamente e agradeça à Deusa e ao Deus com palavras semelhantes a estas:

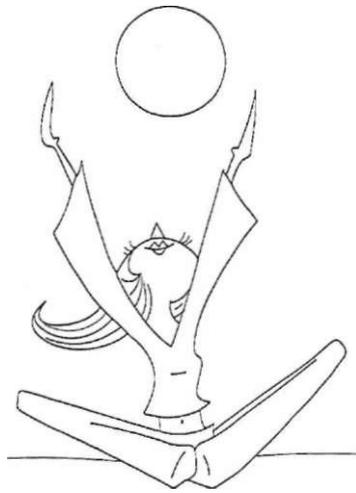
*"Deusa e Deus, Senhora e Senhor
Agradecemos por suas bênçãos, por seu poder, por seu Círculo.
Sigam em Paz!"*

Pegue o Athame e, começando do Norte, ande três vezes no sentido anti-horário, ao redor do Círculo. Enquanto anda pelo Círculo, visualize a luz do perímetro do Círculo entrando pela ponta de seu Athame e se instalando dentro de seu ser. Visualize a luz brilhando dentro de você. Apague as velas e retorne a sua consciência normal.

ATERRANDO

Depois que o ritual termina, pode ser que você se sinta meio desconfortável. Isso acontece porque você esteve entre os mundos durante um espaço de tempo, à parte da vida mundana. Você pode trazer muita energia mágica deste outro mundo e isso algumas vezes pode provocar uma sobrecarga energética, sendo prejudicial para a realização dos propósitos pelos quais o ritual foi realizado. Para que isso não aconteça, é necessário que você aterre a energia em excesso.

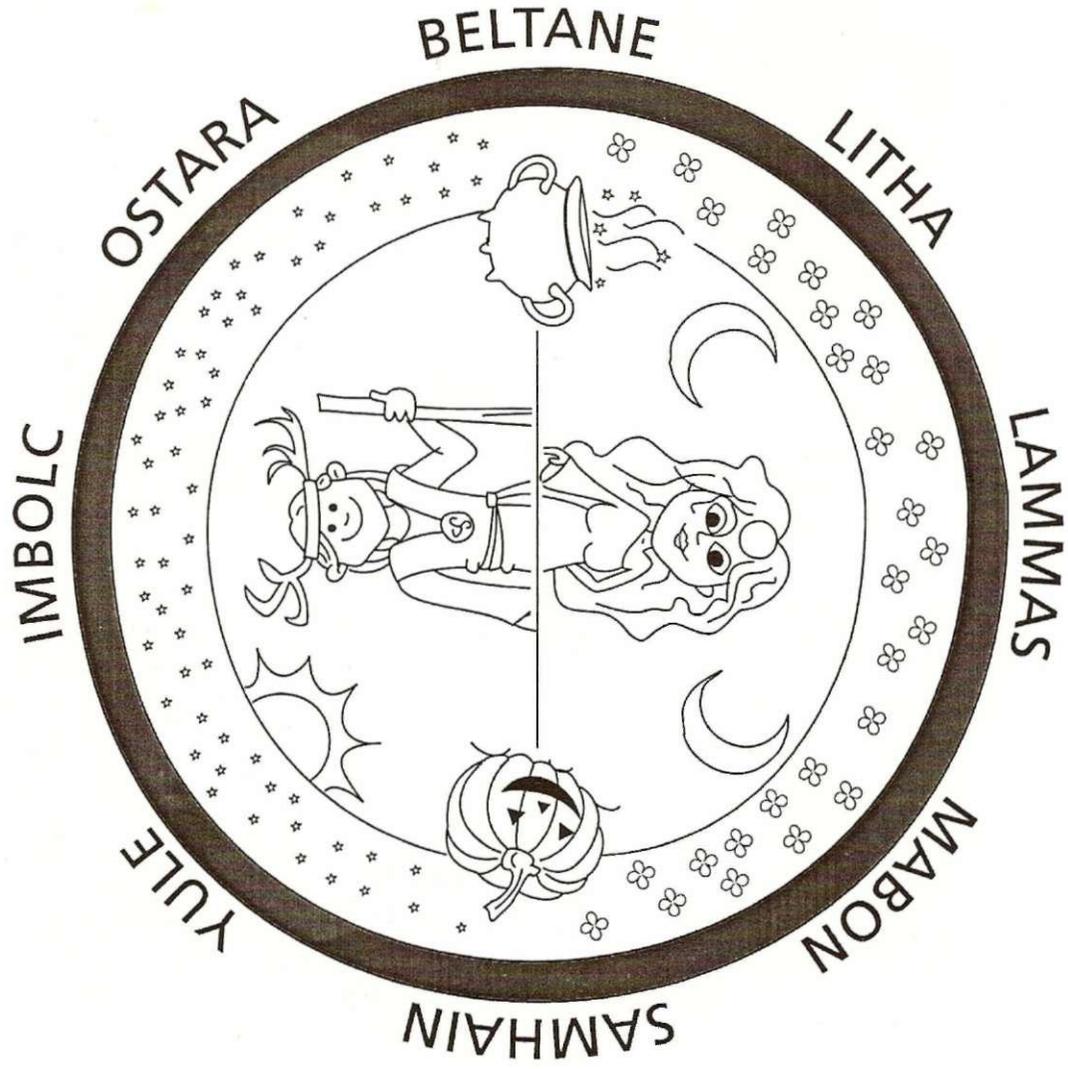
Para aterrar, sente-se no chão e espalme suas mãos e pés no solo. Sinta a energia em excesso fluir para o interior da Terra. Perceba a calma, força e resistência deste elemento. Permaneça assim por alguns minutos. Quando você se sentir pronto, agradeça à Terra.



Sabbats



sendo a Wicca uma religião que celebra a natureza, nada mais lógico que suas cerimônias sagradas levem em consideração a mudança das estações do ano. Estas celebrações são chamadas de Sabbats: oito rituais em que os Bruxos cantam, dançam e festejam, agradecendo à Deusa-Mãe pela continuidade ininterrupta da harmonia dos ciclos da natureza.



Sabbats, momentos de celebrar a vida

A palavra *Sabbat* vem do grego *Sabatu*, que significa "descansar".

Os *Sabbats* são as oito celebrações mais importantes do calendário litúrgico wiccaniano, representando o eterno ciclo de nascimento, vida e morte do Deus Cornífero, que é o próprio Sol. É a personificação do antigo calendário agrícola europeu de plantio, fertilização e colheita.

As celebrações dos *Sabbats* eram o momento em que os homens agradeciam aos Deuses pela colheita e garantiam a continuidade da abundância por meio dos rituais.

Samhain

(31 de outubro - Hemisfério Norte
1º de maio - Hemisfério Sul)

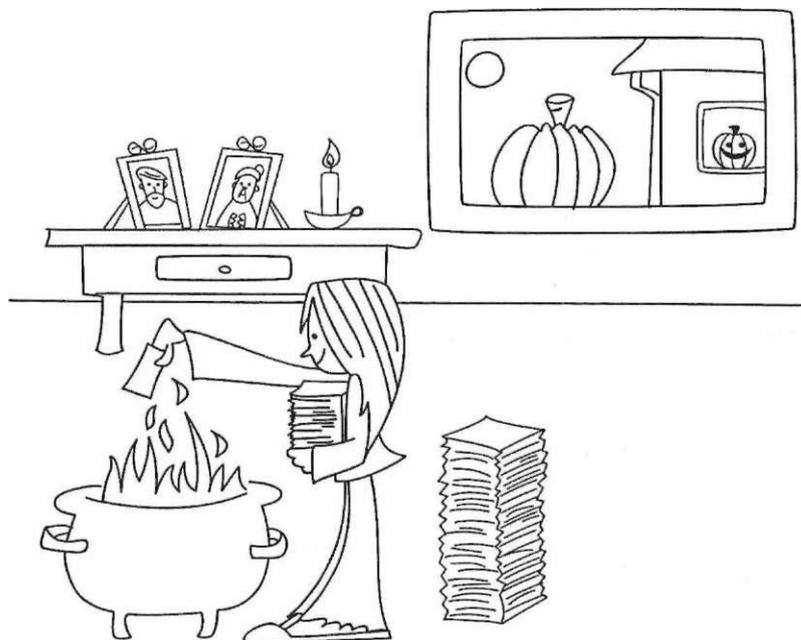
Pronunciado Sou-ein, este é o *Sabbat* de celebração aos ancestrais e ao ano novo wiccaniano.

A atual festa do *Halloween* tem suas origens nessa antiga celebração celta, na qual abóboras tomavam a forma de faces e eram iluminadas com velas em seu interior para afastar os maus espíritos.

Samhain é o momento em que o véu que separa o mundo dos homens do mundo dos Deuses está mais fino, e demônios, espíritos e Deuses podem andar livremente em nosso mundo e nós, no deles.

Ritual de Samhain

Depois de traçar o Círculo, volte-se para o Oeste, o quadrante consagrado aos ancestrais e morte, e diga:



*"Esta é a noite de Samhain
O Véu está fino, estamos entre os mundos
Este é o tempo que não é nenhum tempo
Esta é noite de Samhain, quando lembramos todos os que partiram
Esta é a noite de Samhain que traz o inverno, a véspera de um novo tempo
O momento de banir a negatividade de nossa vida
Assim poderemos conhecer as bênçãos do novo ano.
Esta é a noite de Samhain, a noite que não é uma noite
O tempo entre o tempo
Quando nos reunimos para viajar a um lugar que não é um lugar
Que o Guardião dos Portais viaje comigo através do fogo aceso em nossas mentes*

Que o Guardião dos Portais viaje comigo através do fogo aceso no Caldeirão da regeneração, que é o ventre da Deusa

Que o Guardião dos Portais viaje comigo através dos fogos de Samhain, O fogo da lembrança, o fogo do amor em honra e lembrança de nossos antepassados.

Que assim seja e que assim se faça!"

Acenda uma vela laranja no interior de seu caldeirão e relembre todos os seus ancestrais e pessoas que foram importantes em sua vida e já morreram.

Atividades para Samhain

- Fazer um altar para os ancestrais, com fotos e objetos de pessoas queridas falecidas.
- Queimar pedidos.
- Fazer uma máscara de abóboras e colocar na frente de sua casa.
- Momento para a prática de ritos de vidência e divinação.

Yule

(Por volta de 20 de dezembro - Hemisfério Norte)

(Por volta de 20 de junho - Hemisfério Sul)

É o Solstício de Verão, o *Sabbat* em que se celebra a morte da luz e o renascimento do Deus Sol. Yule marca o período em que os dias se tornarão paulatinamente mais longos que a noite, daí a idéia de que o sol estaria renascendo. A Deusa é celebrada como a Mãe que dá nascimento à Criança da Promessa.



Ritual de Yule

Coloque uma vela dourada no caldeirão e deixe-a apagada, trace o Círculo Mágico e então diga:

*"Senhora do Sol
Senhora da Lua
Senhora dos Chifres
Senhora do Fogo
Traga até nós a Criança da Promessa
Ilumine o Sol
Ilumine a Lua
Ilumine os chifres, Ilumine o Fogo
Que a sua luz de novo volte a brilhar,
Quando o Sol se levantar
Sol dourado das montanhas, dos campos e do mar."*

Volte-se para o leste e diga:

"Deus do Sol, Filho e Consorte da Mãe,

Retorne com sua luz.

Que ela se espalhe por todo o mundo despertando a Criança interior que existe em cada um de nós.

Que o nosso coração e mente sejam livres com o seu retorno!"

Acenda a vela e contemple sua chama por alguns instantes, meditando sobre o tema "luz e sombras".

Atividades para Yule

- Decorar uma árvore com bolas, simbolizando a fertilidade.
- Tocar sinos para homenagear as fadas.
- Cantar com a família.

Imbolc

(2 de fevereiro - Hemisfério Norte

1° de agosto - Hemisfério Sul)

Imbolc é um *Sabbat* do fogo, da fecundidade e da nutrição, pois era o período em que as ovelhas iniciavam seu período de lactação, por isso acreditava-se que esta era a fase em que a Deusa se recuperava do nascimento do Deus e o alimentava.

Também era o período em que os campos de plantação eram purificados pelo fogo e as sementes eram abençoadas para o plantio.



Ritual de Imbolc

Faça um Círculo com 13 velas vermelhas e diga as seguintes palavras a cada vela acesa:

*"Que os Fogos de Imbolc tragam purificação.
Que a Senhora da Primavera se aproxime e traga suas bênçãos ao mundo."*

Eleve as mãos e diga:

*"Eu acendo estas velas iluminando os caminhos para a Primavera passar.
Deusa nos ensine e nos guie
Aquecendo nossos corações com seu amor.
Este é o Fogo da purificação, o Fogo de Brigit,
Brigit dos Bardos,
Brigit das Fontes,
Brigit do cabelo entrelaçado,*

*Brigit dos bosques,
Brigit dos pássaros que cantam trazendo alegria,
Deusa nos ensine e nos guie,
Aquecendo nossos corações com o seu amor."*

Atividades para Imbolc

- Varrer a casa com uma vassoura mágica.
- Limpar seu altar e Instrumentos Mágicos.
- Acender uma vela em cada janela da casa.
- Queimar todos os enfeites de Yule.

Ostara

(Por volta de 20 de março -
Hemisfério Norte

Por volta de 20 de setembro -
Hemisfério Sul)

Ostara é o Equinócio da Primavera, momento de celebrar o retorno das flores como dádivas da Deusa aos seus filhos e reafirmação da promessa de um ciclo pleno e abundante nas futuras colheitas. Celebra-se também a restauração do equilíbrio no mundo, já que, nesta data, dia e noite possuem o mesmo tempo de duração.



Ritual de Ostara

Enfeite seu altar com flores multicoloridas, pinte um ovo cozido enquanto mentaliza um desejo, acenda uma vela azul dentro do caldeirão e com o ovo na mão diga:

*"A natureza renasce e por onde a Deusa passa flores nascem aos seus pés.
A Donzela retorna, a vida nasce novamente.
Os botões das flores trazem a promessa de um novo tempo.
Abençoada seja a Primavera, a Esperança e a Alegria.
Abençoada seja a Deusa Fertilizadora que abençoa a Terra com sua bondade."*

Coloque o ovo aos pés de uma árvore para que seu desejo seja fertilizado.

Atividades para Ostara

- Colher flores.
- Pintar ovos e presenteá-los.
- Fazer um jardim ou plantar flores e árvores.

Beltane

(1° de maio - Hemisfério Norte
31 de outubro - Hemisfério Sul)

Beltane é o *Sabbat* no qual a fertilidade encontra-se em sua plenitude. A luz do sol cresce mais a cada dia e funde-se à Terra, fecundando-a. Entre os povos celtas isso simbolizava a união da Deusa e do Deus, que fertilizava as sementes e os frutos da terra.



Ritual de Beltane

Coloque um pouco de álcool em gel dentro de seu caldeirão e acenda-o. Deposite algumas folhas de louro no fogo do caldeirão como oferenda e diga:

*"Espírito do Fogo, Fogo de Bel,
Acendo as suas chamas
Que a união da Deusa e do Deus fecundem a Terra e tragam abundância ao mundo.
Agora é a hora da celebração, da alegria, da fertilidade e do riso.
Abençoado seja Beltane, que traz a luz do fogo e o Verão."*

Respingue algumas gotas de água nas chamas do caldeirão, representando assim a união do fogo do Deus com a água da Deusa e pule o caldeirão, pedindo purificação.

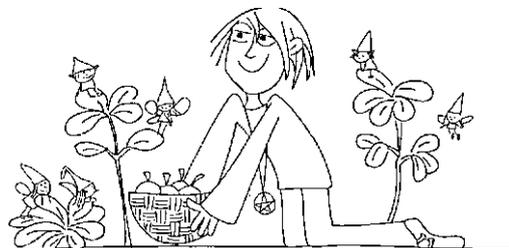
Atividades para Beltane

- Guardar as cinzas das folhas de louro para utilizar em encantamentos
- Lavar a face no orvalho.
- Fazer uma guirlanda de flores para usar no ritual.
- Fazer uma oferenda de flores a um rio.

Litha

(Por volta de 20 de junho - Hemisfério Norte
Por volta de 20 de dezembro - Hemisfério Sul)

Litha é o Solstício de Verão, quando o Sol se encontra no ápice de seu poder e força. Neste período, celebra-se a luz, o calor e o amadurecimento das colheitas. Litha é o dia mais longo do ano e, assim, a partir desse momento, o Deus começa sua partida para o outro mundo e a escuridão crescerá.



Ritual de Litha

No dia de Litha contemple o nascer do sol e acenda uma vela amarela, uma laranja e uma vermelha em homenagem ao Rei Solar, enquanto diz:

"Rei Solar, hoje é o dia de sua plenitude.

Abençoe nossa terra para a colheita, para que a semente de nossos sonhos amadureçam.

Rei Solar, Você que traz a luz,

Eu celebro sua plenitude,

Eu celebro sua luz e suas bênçãos,

Eu celebro sua força purificadora

Abençoado seja Senhor."

Sinta o calor das velas com a palma de suas mãos e quando estiverem levemente aquecidas passe-as por seu corpo trazendo a energia do fogo para junto de você. Imagine-se como um grande sol luminoso.

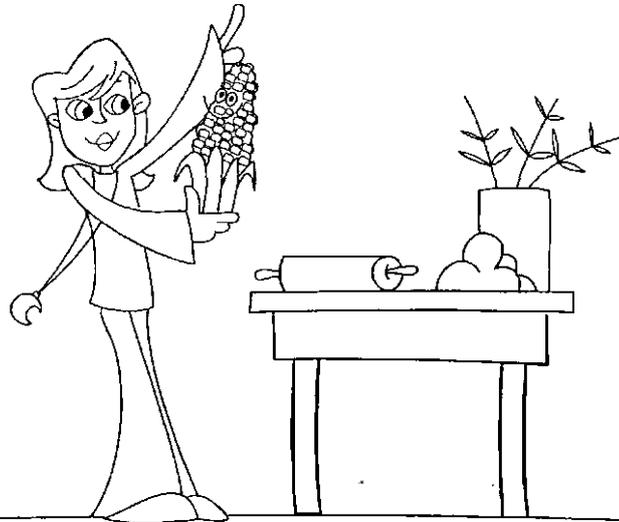
Atividades para Litha

- Colher ervas e plantas mágicas.
- Fazer oferenda ao Povo das Fadas.
- Pendurar eivas em sua cozinha para secarem.

Lammas

(1° agosto - Hemisfério Norte
2 de fevereiro - Hemisfério Sul)

É a primeira colheita, dedicada à maturação dos frutos e colheita das sementes e cereais, principalmente o trigo e o milho. Nesse momento, o Deus faz seu primeiro sacrifício, como o grão renascido para nutrir o povo da Deusa. Lammas é o *Sabbat* do pão, que traz o tema da dádiva das colheitas e dos mistérios do renascimento presente em cada semente.



Ritual de Lammas

Faça um pão com suas próprias mãos e coloque-o sobre o seu altar. No meio do pão posicione uma vela laranja, acenda-a enquanto diz:

"O Deus Sol fez as colheitas amadurecerem,

O milho e o trigo foram colhidos.

A fartura e a abundância se espalham pelo mundo.

O Deus Sol, através da Deusa, trouxe o pão da vida.

É hora de celebrar a prosperidade da Terra e a bondade da Grande-Mãe."

Coma um pedaço do pão e depois divida-o com as pessoas amadas.

Atividades para Lammas

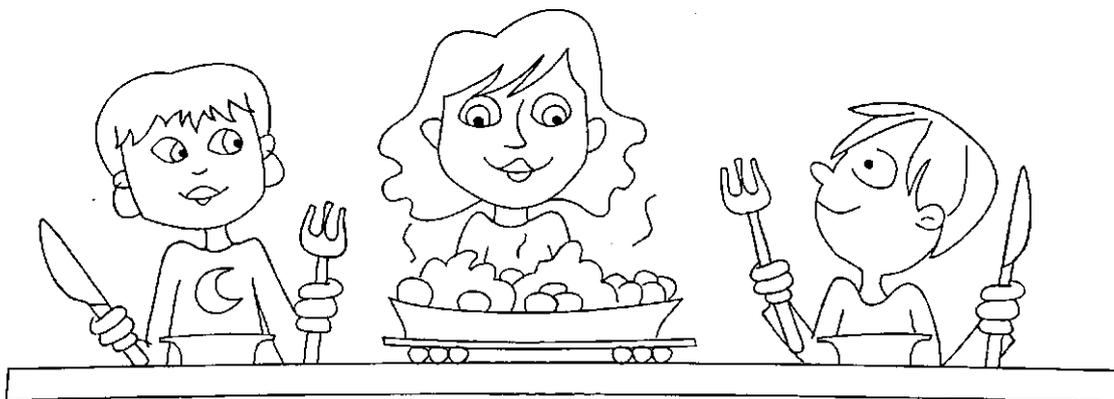
- Fazer pão.
- Fazer uma boneca de milho e guardá-la para o próximo Lammas.
- Coletar água das chuvas para usar em seus rituais.
- Consagrar ramos de trigo e presentear as pessoas queridas.

Mabon

(Por volta de 20 de setembro - Hemisfério Norte

Por volta de 20 de março - Hemisfério Sul)

Mabon é o Equinócio de Outono e mais uma vez a força da Deusa e do Deus encontram-se em equilíbrio, já que dia e noite possuirão novamente o mesmo tempo de duração. É a segunda colheita, associada às uvas e ao vinho. Mabon é a Ação de Graças Pagã e o momento de meditarmos sobre o que é importante deixar para trás em nossas vidas.



Ritual de Mabon

Coloque uma vela marrom no interior de seu caldeirão, espalhe grãos de diferentes tipos em seu altar e então diga:

"Este é o momento da colheita.

Que esta celebração abençoe o solo e o grão.

A Deusa-Mãe distribui sua fartura e o Deus é o Grão renascido, juntos eles trazem os frutos maduros, as ervas e as raízes.

Abençoada seja a Deusa que em sua bondade nos nutre.

Eu agradeço pelo alimento em minha mesa

Eu agradeço pela família que me deu vida

Eu agradeço por todos os que tenham se sacrificado por mim

Eu agradeço por todos os meus sacrifícios que me ensinaram

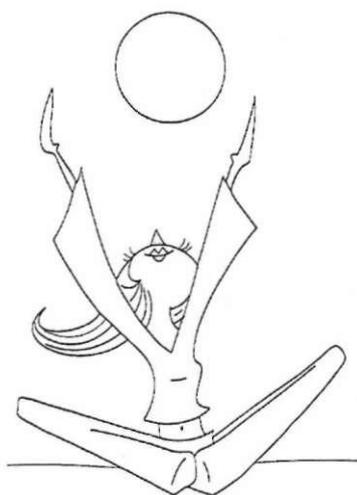
Eu agradeço por este dia, por este Círculo,

Eu agradeço por minha vida."

Acrescente alguns grãos dentro do caldeirão enquanto continua a agradecer pelas boas coisas que a vida tem-lhe proporcionado.

Atividades para Mabon

- Fazer um almoço especial para a família e pessoas queridas.
- Construir uma cornucópia com grãos, moedas, frutas etc.
- Dia ideal para destinar-se a causas sociais e ações beneficentes.



Esbats

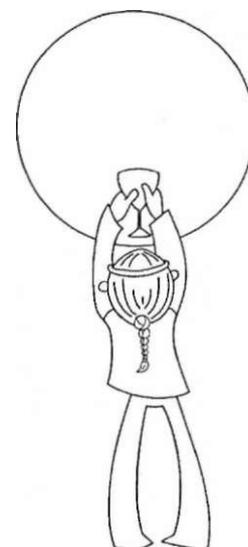


s **Esbats** também fazem parte do calendário litúrgico wiccaniano. São realizados no primeiro dia de Lua Cheia e celebram a face Mãe da Deusa. O Esbat também é o melhor momento para a prática de feitiços e divinação. Existem 13 rituais de Esbat num ano, de acordo com os antigos calendários lunares de 28 dias com 13 meses. Alguns Bruxos dizem que qualquer ritual que não seja um Sabbat é um Esbat, enquanto outros afirmam que Esbats ocorrem somente na primeira noite de Lua Cheia.

Um rito de Esbat

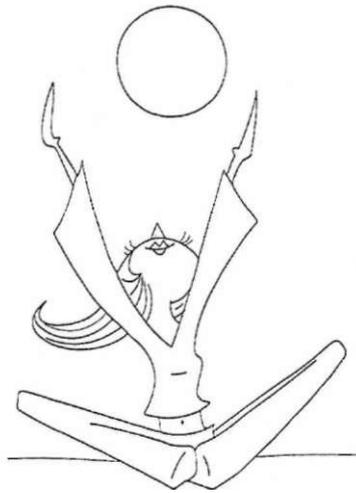
Depois de traçar o Círculo Mágico, acenda uma vela branca dentro de seu caldeirão, encha seu Cálice com água. Apresente-o às quatro direções e depois eleve-o em direção à Lua. Com os olhos fechados imagine que, iluminado pelo luar, seu Cálice começa a transbordar uma luz perolada que banha todo o seu ser. Quando isso acontecer, diga:

*"Lua bela e plena,
Grande Deusa, Incrriada e Criadora.
Que a sua luz brilhe para todos e flua através de todos.
Mostre-me os caminhos que me levam a você.
Me ensine, me guie, me nutra."*



Beba a água do Cálice, despeje algumas gotas no chão como oferenda à Deusa e olhe fixamente para a Lua. Com suas mãos faça como se estivesse trazendo a luz lunar para o seu corpo e cante:

*"Lua, Mãe Lua
Brilha Fulgurante
Venha sorrindo para mim
Com seu véu brilhante
Lua, Mãe Lua
O Seu brilho cresce,
Revele os segredos que você conhece."*



Ritos de passagem



Como qualquer outra religião, a Wicca também tem seus Ritos de Passagem, que celebram as diferentes fases da vida de um Bruxo.

Rito de unção

Ocorre nos primeiros dias de nascimento de uma criança.

Nesse rito, o recém-nascido é ungido com óleos mágicos e cada pessoa presente lhe confere um dom - um presente mágico.

Wiccaning

É o ritual que ocorre logo após o Rito de Unção, geralmente na Lua Cheia seguinte. Nele a criança é apresentada à Deusa e ao Deus. Este ritual visa pedir a proteção das Divindades à criança e jamais comprometê-la com a religiosidade wiccaniana. Qualquer compromisso só pode ocorrer quando a criança chegar a uma idade em que tenha capacidade de decidir qual é o melhor caminho espiritual para ela própria. No Wiccaning, a criança ganha dois padrinhos, que a auxiliarão nos momentos de necessidade.

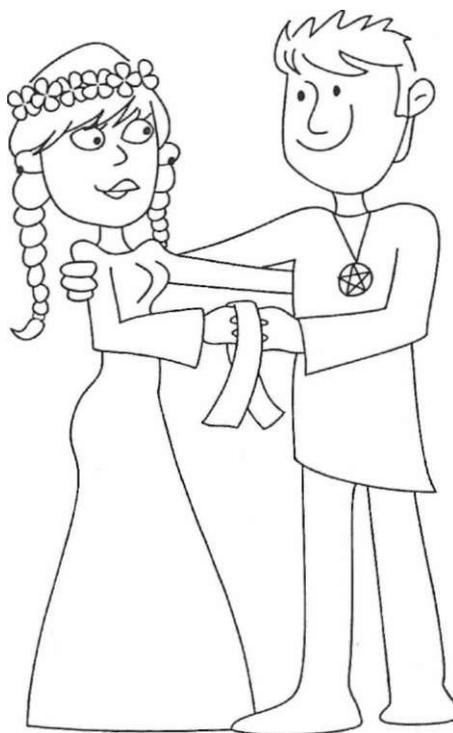
Ritos de puberdade

Muitas culturas primitivas, incluindo a celta e a nativa americana, tiveram rituais para marcar a passagem de uma pessoa para a fase adulta. Para as meninas, isso ocorre na primeira menstruação, com o Rito de Menarca, que é celebrada num ritual exclusivo de mulheres. Para os meninos, a cerimônia que marca sua introdução na fase adulta é o Rito de Transição, que ocorre por volta dos 13 ou 14 anos e que é celebrado somente por homens.

Handfasting

Handfasting é o Casamento Pagão, que ocorre quando duas pessoas decidem se unir para viverem juntos como casal. É oficiado por um Sacerdote wiccaniano e nele os noivos fazem votos de fidelidade e amor um ao outro. No final, suas mãos são unidas com um laço.

A cerimônia pode acontecer em qualquer data, menos entre Samhain e Imbolc, cujas energias de morte e transformação não se harmonizam com os propósitos do *Handfasting*. Algumas Tradições afirmam que Beltane também não é um bom período para casamentos, enquanto outras afirmam ser a melhor data.



Réquiem

O Réquiem é a cerimônia Pagã que ocorre quando um Bruxo morre. Nesta cerimônia é pedido que os Portais do País de Verão sejam abertos para que a alma da pessoa possa passar. Três cerimônias distintas marcam o Réquiem. Uma ocorre no dia do enterro, a outra, uma luação após a morte, e a terceira, um ano e um dia após a data do falecimento.

Iniciação

A Iniciação é a cerimônia que marca a entrada de uma pessoa na comunidade wiccaniana, Tradição e num Coven. É o momento de tomada da consciência de nossa ligação com o Reino dos Deuses. Na Iniciação, os canais que nos colocam em contato com os antigos Deuses são abertos.

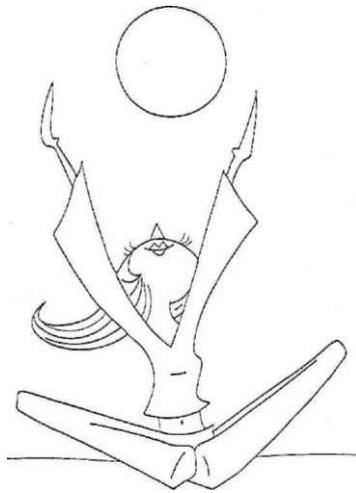
A Iniciação é o Rito que marca um novo ciclo na vida de um Bruxo, pois a partir daquele momento ele se tornará não só um membro real da comunidade Pagã, mas também um Sacerdote da Deusa.

O tema da Iniciação é o de morte e renascimento para uma nova vida, um novo começo, e, como sinal disso, todo wiccaniano assume um novo nome depois de ser Iniciado.

Algumas Tradições possuem três graus de Iniciação. O Grau de Alto Sacerdote é conferido aos que atingem o Terceiro Grau Iniciático. Em Covens hierárquicos, só após a Terceira Iniciação um Bruxo ganha o direito de criar seu próprio Coven.

A Iniciação é precedida pela Dedicção, em que o aspirante a Bruxo permanece por um ano e um dia estudando e em processo de avaliação.





Feitiços



palavra feitiço vem do termo Facturus, que significa ação sobre o futuro. E um feitiço é realmente isto: uma ação mágica que visa provocar mudança neste mundo por meio de nossas ações. Um feitiço é uma prática ritual usada para provocar transformações positivas.

Na Wicca, todo ritual é um momento de mudança, um instante mágico no qual tudo é possível. É por meio dos ritos que nos conectamos com nossas Antigas Divindades para que transformações físicas e espirituais aconteçam. Por intermédio dos rituais vamos buscar estas mudanças.

Quando realizamos um ritual precisamos ter planos específicos e por isso o objetivo é muito importante. Devemos tomar todo cuidado para que nosso objetivo não seja mal-interpretado se expresso incorretamente. O desejo deve ser construído em termos muito precisos. A responsabilidade por seus desejos é inteiramente sua e por isso você deve refletir muito antes de realizar uma ação mágica. A realização de nossos desejos pode ter ramificações algumas vezes jamais imaginadas. Não devemos esquecer do Dogma da Arte que diz: "Faça o que quiser, sem prejudicar nada nem ninguém."

Magicamente falando, um feitiço é uma projeção verbal aliada a uma projeção mental, ou seja, é imagem e som. Sem estes dois fatores não há magia.

A magia segue o pensamento e o pensamento é o primeiro passo para a mudança.

Banindo o mal

Material:

- papel
- pena e tinta
- dois espelhos
- cordão preto
- uma vela preta
- sal
- água
- óleo de mirra



Procedimento:

Escreva no papel o que você quer banir. Unja a vela com óleo, água e sal. Trace o Símbolo da Lua minguante no papel. Coloque o papel entre os espelhos. Amarre-os com a corda preta e pingue cera de vela nas bordas do espelho para selá-lo. Enquanto isso, imagine que nenhuma energia negativa é capaz de atingi-lo e diga:

*"Pela Terra e Ar,
 Todo mal está quebrado.
 Pelo fogo e água,
 Todo mal está selado.
 Que este feitiço não prejudique outros e nem a mim.
 É o que desejo,
 Que seja assim."*

Enterre o feitiço em um lugar que você saiba que não será desenterrado.

Atrair amor*Material:*

- caldeirão
- álcool
- jasmim seco

Procedimento:

Coloque o álcool no caldeirão e acenda-o. Pense nas qualidades da pessoa que



você quer atrair para sua vida e vá jogando o jasmim enquanto repete o seguinte encantamento:

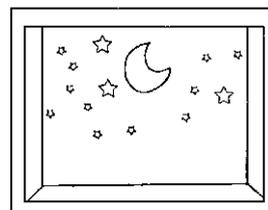
*"Jasmim que queima no fogo encantado
Traga-me o amor desejado."*

Depois sopre as cinzas das ervas ao vento, pedindo que os espíritos do ar trabalhem por seu desejo.

Para afastar pesadelos e neutralizar energias negativas a noite

Material:

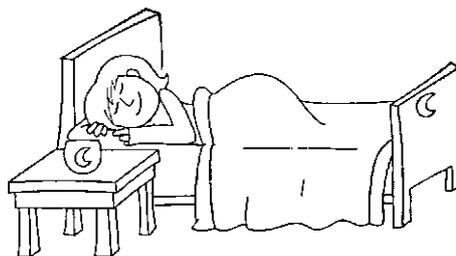
- uma vasilha
- sal
- ramos de alecrim



Procedimento:

Coloque a vasilha para recolher o orvalho da noite. Recolha-a antes do sol nascer. Misture o orvalho com sal e deixe isso na cabeceira de sua cama. Antes de dormir, com os ramos de alecrim, respingue um pouco do orvalho sobre a cama dizendo:

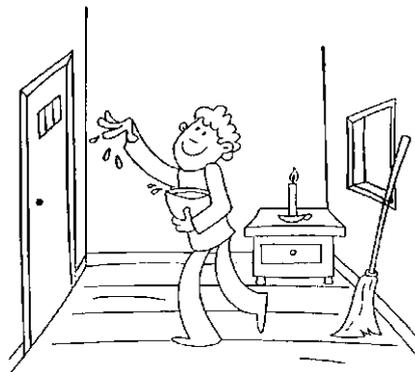
*"Não me perturbem mais espíritos do mal
Eu dreno os seus poderes nessa água com sal."*



Afastar energias negativas de uma casa

Material:

- vassoura de palha
- uma vela branca
- sal
- um pote com orvalho
- alho
- louro



Procedimento:

Com a vassoura, varra a casa no sentido anti-horário. Abra as portas e varra a energia negativa para fora dizendo três vezes:

*"Eu varro todo o mal
Vá embora."*

Visualize a negatividade partindo. Corte o alho no meio, coloque uma metade em uma bacia com orvalho e três pitadas de sal. Ande no sentido anti-horário por toda a casa, respingando a água. A água é usada para limpeza, o alho para trazer força e proteção à aura da casa.

Enterre a outra metade do alho na porta de entrada e entre com a vela branca acesa. Caminhe agora no sentido horário por toda a casa, visualizando um Círculo de proteção por todo o lar. Enquanto caminha com a vela diga as seguintes palavras:

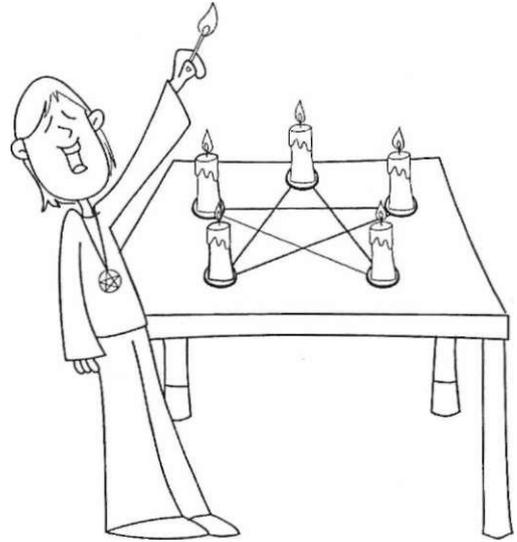
*"Eu purifico e limpo este espaço,
Removo o mal e invoco o que é bom.
Eu atraio boas energias para este lugar,
Que a minha vontade possa se realizar."*

Coloque as folhas de louro acima das portas e janelas.

Prosperidade

Material:

- alecrim
- cinco moedas
- cinco velas laranjas
- óleo de cravo-da-índia
- uma pirita
- uma ágata marrom
- uma citrino
- uma granada
- uma água-marinha



Procedimento:

Faça um pentáculo sobre o seu altar com o alecrim. Coloque uma moeda em cada ponta do pentáculo e sobre cada moeda coloque uma vela laranja untada previamente com o óleo de cravo-da-índia. Passe o óleo de alecrim na pirita enquanto medita sobre os propósitos de seu feitiço. Deposite a pirita no centro do pentáculo dizendo:

*"Que esta pedra seja magnetizada com meu desejo mais verdadeiro.
Terra, ar, fogo e água realizem meu sonho financeiro."*

Com o óleo de cravos, unja a ágata e coloque-a na parte exterior do pentáculo direcionada ao norte. Peça que o elemento terra ajude-o a concretizar seu desejo. Unja também o citrino e deposite-o na parte exterior do pentáculo direcionada ao leste. Peça que o elemento ar lhe dê a inspiração necessária para realizar seu desejo.

Unja a granada e coloque-a na parte exterior do pentáculo direcionada ao sul. Peça que o elemento fogo lhe traga a coragem e o vigor necessários para conquistar seu objetivo.

Com o óleo, unja a água-marinha e coloque-a na parte exterior do pentáculo direcionada a oeste. Peça que o elemento água traga a energia da fluidez, de forma que a realização de sua vontade flua em sua direção.

Acenda as velas, começando pela vela do topo do pentáculo e seguindo para a vela inferior esquerda, superior direita, superior esquerda e inferior direita, traçando assim um pentagrama invocante. Enquanto acende as velas mentalize seu desejo. Logo depois faça o seguinte encantamento:

*"Terra, traga as raízes
Ar, faça-as seguir na desejada direção
Fogo, fertilize
Água, traga a germinação."*

Deixe as velas terminarem, recolha as pedras, as moedas e o alecrim e coloque-os em um pires, deixando-o em sua mesa de trabalho ou o mais próximo possível de você.

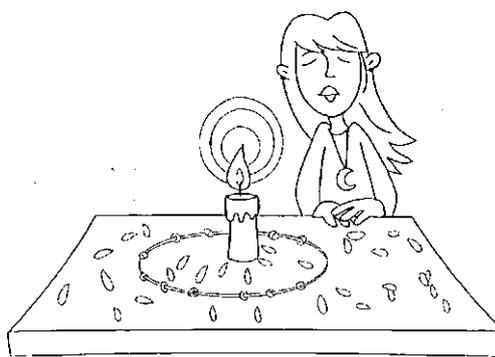
Saúde

Material:

- bétula
- um cordão branco
- uma vela amarela

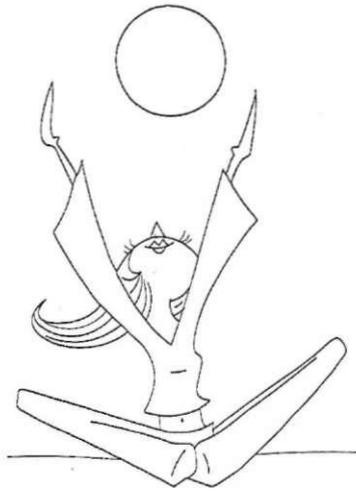
Procedimento:

Espalhe as folhas de bétula sobre seu altar, enquanto pede por saúde e cura. Dê 13 nós no cordão branco. A cada nó dado diga:



*"Pelo primeiro nó o encanto começa
Pelo segundo nó o mal se vai
Pelo terceiro nó eu peço cura
Pelo quarto nó o encanto se faz
Pelo quinto nó eu trago a saúde
Pelo sexto nó a enfermidade se afasta
Pelo sétimo nó eu neutralizo a doença
Pelo oitavo nó que nenhum mal me faça
Pelo nono nó que eu faço que conspire todo o espaço.
Pelo décimo nó meu desejo é sincero
Pelo décimo primeiro nó meu desejo é o que eu vejo
Pelo décimo segundo nó meu desejo eu espero
Pelo décimo terceiro nó meu desejo é verdadeiro."*

Coloque a vela amarela sobre as ervas e faça um círculo com o cordão ao redor da vela. Acenda a vela, pedindo a cura.



Personalidades pagãs

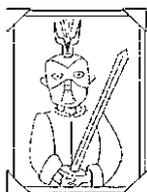


Muitas foram as pessoas que contribuíram para o crescimento e fortalecimento da Wicca. Se não fosse pelo empenho, dedicação e doação dessas pessoas, seguramente a Wicca jamais seria o que é hoje.

Sem os esforços daqueles que lutaram para que a Bruxaria se tornasse uma religião reconhecida e oficial em inúmeros países, nossa religião não passaria de um aglomerado de pessoas com práticas mágicas estranhas aos olhos de outros. Muitas dessas pessoas contribuíram substancialmente para o reconhecimento da Arte, outras trouxeram uma nova roupagem, enquanto algumas deturparam um pouco os conceitos e as bases da religião wiccaniana para levá-la a um número maior de pessoas, trazendo a Wicca a um conhecimento público mais expressivo, não se preocupando tanto com sua filosofia sacerdotal e iniciática.

Aqui encontram-se pequenas biografias das principais personalidades da comunidade Pagã.

Alex Sanders



Talvez seja uma das figuras mais controversas da comunidade Pagã. Com Gardner, foi um dos responsáveis pelo ressurgimento da Wicca no século XX. A princípio ele alegava ter sido iniciado nas práticas da Bruxaria por sua avó, ainda quando criança. Posteriormente, tal afirmação foi desmascarada.

Devido ao grande número de pessoas que iniciou, por volta de 1.623 bruxos, se autoproclamou o "Rei dos Bruxos", o que lhe rendeu descrédito público e muitas oposições no meio Pagão em meados dos anos 60. Muitos alegam que ele teria roubado o Livro das Sombras de um Iniciado de Gerald Gardner e que suas práticas e a Tradição Alexandrina, por ele fundada, eram um plágio da Gardneriana. Alex Sanders morreu em 1988, depois de um longo período de sofrimento por causa de um câncer.

Doreen Valiente



Foi uma das maiores personalidades Pagãs. Se Gerald Gardner pode ser considerado o pai da Wicca, Doreen seguramente é a mãe. Ela foi apresentada a Gardner, de quem recebeu seu primeiro grau iniciático, em 1952. Com ele, escreveu muito do material hoje conhecido e usado no Paganismo, inclusive a Carga da Deusa. Muitas de suas opiniões divergiam das de Gardner e por isso se separaram depois de um certo tempo.

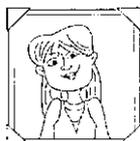
Por volta dos anos 60, uniu-se, por pouco tempo, ao Coven hereditário de Robert Cochrane, o criador da Tradição 1734. Doreen morreu em setembro de 1999, na Inglaterra. Escreveu vários livros importantes para a comunidade Pagã. Entre suas obras mais aclamadas estão *Witchcraft for Tomorrow*, *Natural Magic*, *An ABC of Witchcraft* e *Feitiçaria - a Tradição Renovada*, em co-autoria com Evan John Jones.

Gerald Gardner



Gardner alegava ter sido iniciado em um Coven de New Forest e foi ele que trouxe a Bruxaria à luz em 1951, quando as últimas leis contra a Bruxaria foram banidas. Iniciou várias pessoas entre 1950 e 1964, ano em que faleceu. É considerado o pai de todo Neo-paganismo e foi seguramente o Bruxo mais atuante de sua época. Sua Tradição, a Gardneriana, segue princípios e práticas wiccanianas contidos no Livro das Sombras que teria sido transmitido a Gardner por sua Iniciadora, Dorothy Clutterbuck, em seu período de treinamento. Gardner é o autor de vários livros tradicionais sobre a Arte como *Witchcraft Today*, *High Magic's Aid* e *The Meaning of Witchcraft*.

Janet Farrar



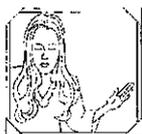
Janet, ao lado de Stewart Farrar, foi uma das maiores divulgadoras da Tradição Alexandrina. Janet conheceu Stewart no Coven de Alex Sanders, no qual foi iniciada. Após se casarem, Janet e Stewart mudaram-se para a Irlanda, onde deram início ao seu Coven no Condado de Kells. Com ele, Janet escreveu várias obras importantes para a Wicca, como *Life and Times of a Modern Witch*, *Witches' Bible*, *Witches' Goddess* e *Witches' Ways*. Após a morte de Stewart, Janet rompeu seus laços com a Tradição Alexandrina, seguindo uma prática mais voltada às raízes Pagãs irlandesas e continua sua atuação em prol do Paganismo, viajando ao redor do mundo ministrando cursos e palestras.

Laurie Cabot



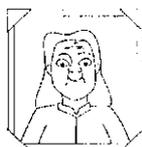
Em 1975, foi nomeada a Bruxa Oficial de Salem, uma cidade norte-americana famosa por suas histórias sobre Bruxaria e Inquisição. Laurie é a Fundadora da Witches League for Public Awareness e sempre esteve envolvida nas maiores manifestações contra as deturpações Pagãs. Seu ativismo em Salem é marcante e sua luta a favor da Wicca é incansável, mesmo com controvérsias e fortes críticas devido ao seu estilo excêntrico e peculiar de se vestir. Autora de importantes livros sobre Bruxaria, como *O Poder da Bruxa*, *Amor Mágico*, *O Despertar da Bruxa em Cada Mulher* e *Celebrate the Earth*, Laurie seguramente é uma das Bruxas mais reconhecidas da atualidade.

Maxine Sanders



Maxine casou-se com Alex Sanders em meados dos anos 60. Foi iniciada na Arte pelas mãos de Sanders e tornou-se sua Alta Sacerdotisa. Com ele, Maxine ministrava aulas de Bruxaria em um *flat* próximo à Nothing Hill Gate, em Londres. Com Alex Sanders, Maxine teve uma filha chamada Maya.

Raven Grimassi



Elder da Tradição Aridiana de Wicca, Raven Grimassi é um dos maiores divulgadores da Stregeria, uma vertente Pagã de origem italiana. É editor da *Raven's Call Magazine*, que é um periódico dedicado à preservação das religiões européias pré-cristãs. Ele vive na Costa-Oeste da Califórnia e é autor dos livros *Ways of Strega* e *Mistérios*

Wiccanos.

Raymond Buckland



Buckland foi iniciado pelo próprio Gardner e foi uma das personalidades pagãs mais atuantes por volta dos anos 70. Escreveu mais de 25 livros e divulga a Arte em programas de rádio e TV. Na década de 70 foi o precursor da idéia da auto-iniciação, que foi abraçada com louvor pela comunidade Pagã e defendida por Doreen Valiente, outra iniciada de Gardner. Entre os seus livros mais proeminentes estão *The Complete Book of Witchcraft* e *Seax Wicca*.

Scott Cunningham



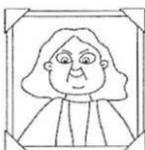
Cunningham escreveu mais de 50 livros. Nasceu em Royai Oak, Michigan, e teve seu primeiro contato com a Wicca no colégio, durante o ensino médio. Ele foi um dos mais atuantes propagadores do Paganismo nos anos 80 e influenciou fortemente a Wicca com vários conceitos da Nova Era e Esoterismo, trazendo assim uma nova roupagem às práticas wiccanianas. Isso contribuiu para que a Wicca fosse introduzida a um maior número de pessoas, mas por outro lado prejudicou-a, trazendo uma perda de qualidade. Mas sua influência na Wicca atual é inegável. Alguns de seus livros são *Magia Natural*, *Guia Essencial da Bruxa Solitária*, *A Verdade Sobre a Bruxaria Moderna*, *A Casa Mágica* e *Sonhando com os Deuses*. Cunningham morreu em 1993.

Selena Fox



É a fundadora do Circle Sanctuary, uma comunidade rural nas proximidades de Madison, em Wisconsin. O Circle Sanctuary abre suas portas ao público para as celebrações de *Sabbats* e *Esbats*, além de officiar Ritos de Passagem e disponibilizar ao público interessado inúmeros cursos sobre religiosidade da Terra. Apesar de suas atividades se restringirem basicamente a sua comunidade, Selena viaja o mundo representando o Paganismo em seminários e congressos internacionais.

Starhawk



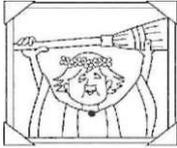
Starhawk é a autora do *best seller* mundial *A Dança Cósmica das Feitceiras* (*Spiral Dance*, em inglês), publicado em todo o mundo. O livro *A Dança Cósmica das Feitceiras* é referência para Bruxos de todos os lugares e foi a primeira obra sobre Bruxaria a tornar-se um *best-seller*. Se Gardner foi responsável pelo ressurgimento da Wicca, Starhawk, indubitavelmente, é responsável pela divulgação da Arte à grande massa. Sem ela, nada do que sabemos ou fazemos estaria acontecendo ou seria possível. Starhawk é responsável pela criação das duas maiores instituições Pagãs dos Estados Unidos, o Covenant of the Goddess (que conquistou a legalização da Bruxaria como Religião Oficial nos Estados Unidos) e o Reclaiming, outra importante organização que hoje é uma grande Comunidade e Tradição de Bruxaria. É uma das maiores e mais respeitadas ecofeministas e lutadoras pela paz mundial. Teve importantes participações nos maiores movimentos antiglobalização do mundo e viaja para diversos países promovendo treinamentos de Ativismo Mágico. É autora de outros importantes livros sobre Bruxaria como *Truth or Dare*, *Dreaming in the Dark*, *The Twelve Wild Swams*, *A Quinta Essência Sagrada*, *Circle Round* e outros.

Stewart Farrar

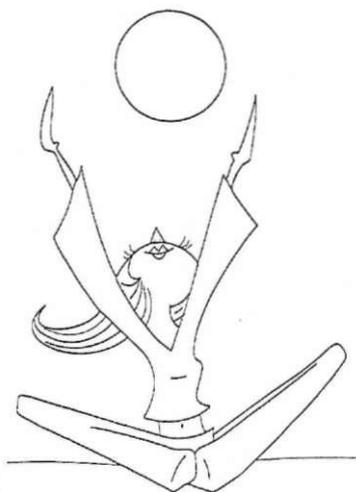


Stewart Farrar ficou impressionado com Alex Sanders quando fez uma matéria jornalística sobre Bruxaria. Depois de ter sido convidado para assistir a uma cerimônia de Iniciação performada por Alex, sentiu-se atraído pela Bruxaria e posteriormente foi iniciado por Maxine no Coven dos Sanders. Foi lá que conheceu Janet Owens, que mais tarde se tornaria sua esposa e seria conhecida como Janet Farrar. Com ela, Stewart escreveu vários livros sobre a Arte e particularmente sobre a Tradição Alexandrina. Entre seus livros mais famosos estão *O Deus dos Magos*, *Oito Sabbats para Bruxas*, *Witches' Way*, *Witches' Bible*, *Witches' Goddess*. Stewart Farrar morreu no ano 2000.

Zsuzsanna Budapest



É a Alta Sacerdotisa da Assembléia Número Um de Bruxas de Susan B. Anthony, nome atribuído ao seu Coven em homenagem a uma famosa advogada defensora dos direitos das mulheres. Z. Budapest, como é carinhosamente chamada, possui a origem de seus conhecimentos sobre a Arte na Hungria, sua terra natal. É a matriarca da Tradição Diânica Feminista e é autora de importantes livros diânicos como *The Holly Book of Women's Mysteries*, *Grandmother of Time*, *Grandmother Moon*.



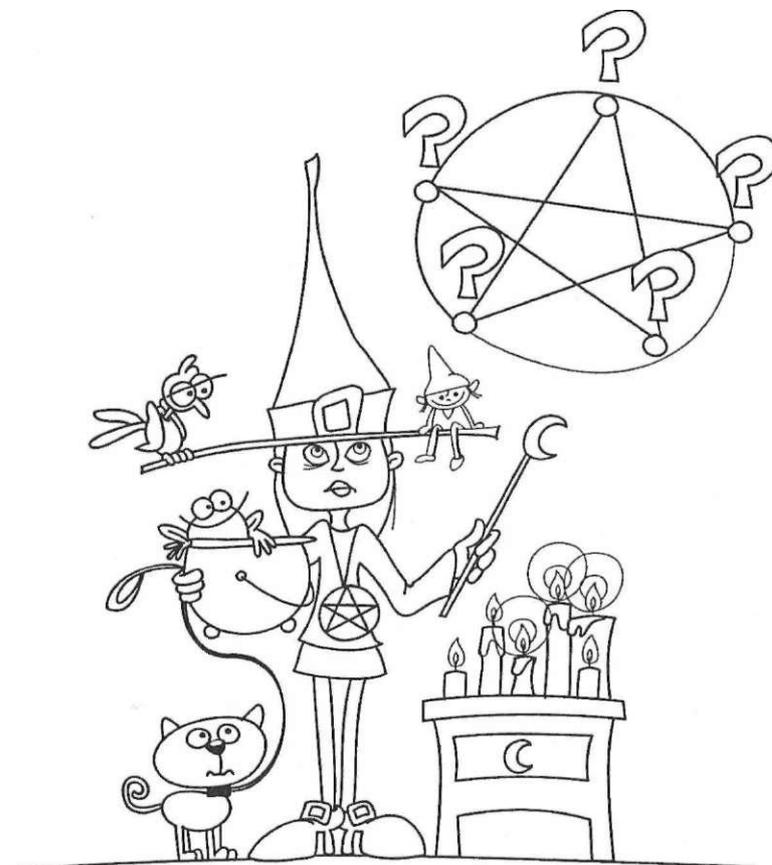
Como se tornar um Bruxo



Depois de todas estas informações, você deve estar se perguntando: Como me torno um Bruxo?

Para tornar-se um praticante da Religião Wicca não basta levantar num belo dia e dizer, "a partir de hoje eu sou um wiccaniano!"

Tornar-se wiccaniano demanda estudo, prática, devoção. Um wiccaniano é alguém que pratica, celebra, honra, é iniciado ou se auto-inicia na Arte dos Antigos.



O caminho da maioria dos wiccanianos brasileiros começa quase sempre com a leitura de algum livro. Depois de lerem obras que levam a outras obras, seguem um longo processo de identificação com a religião, estudo de crenças e filosofia e logo depois inicia-se a prática.

Ainda não contamos com um grande número de Covens e Tradições em nosso país, por isso a busca por um Coven sério e uma linhagem mágica pode tornar-se uma verdadeira, e nem sempre frutífera, peregrinação.

O caminho mais fácil, às vezes, é ler, pesquisar e praticar muito até que encontremos um ou mais Bruxos, organizando, então, um grupo de estudos e um pequeno Círculo para a prática da Arte.

A Deusa possui diferentes caminhos para diferentes pessoas. Tornar-se wiccaniano acontece para cada pessoa de uma forma diferente, e nenhuma forma é menos ou mais válida que outra.

Existem inúmeros caminhos, Tradições e formas de celebrar os Antigos Deuses. Diferentes caminhos levam a diferentes formas de aprendizado, princípios e diretrizes. Ler tudo o que puder e tudo o que possa-lhe transmitir algum conhecimento adicional sobre a Arte e suas crenças é muito importante para o processo de aprendizado e crescimento. Só desta forma, conhecendo as bases da religião, é que você poderá determinar se a Wicca responde ou não a seus anseios espirituais.

Determinando que este é o caminho que você deseja seguir, é importante fazer uma verdadeira análise de seu comportamento, sentimentos e pensamentos sobre o Divino, sobre o Sagrado Feminino e sobre você mesmo e sua decisão de tornar-se um Pagão.

Uma boa forma é fazer uma lista, catalogando todas as suas razões para tornar-se Bruxo, bem como os prós e contras desta decisão. Você pode fazer esta lista num caderno que poderá se tornar seu futuro Livro das Sombras.

Feito isso, estabeleça seu calendário litúrgico com datas para *Esbats*, *Sabbats* e Ritos em homenagem ao nascimento do Sol e da Lua. Meditar sobre o verdadeiro significado dos *Sabbats* e determinar se celebrará a Roda do Ano pelo Hemisfério Sul ou pelo Hemisfério Norte também é importante. Sinta o fluxo da natureza, estude sobre a importância da egrégora dos *Sabbats* para fazer uma escolha consciente, e não motivado por influências ou convicções de terceiros. Decida os tópicos importantes de sua prática mágica.

Sinta os fluxos da Lua enquanto realiza seus rituais em homenagem à Deusa. Como a Lua interfere em sua personalidade? Você se sente mais forte, mais poderoso, mais psíquico durante o plenilúnio? Ou se sente esgotado, cansado e fraco neste período? O que isso quer dizer para você?

Sinta o poder e a força dos raios solares. Perceba como as energias da Lua (Deusa) e Sol (Deus) são diferentes, mas ao mesmo tempo parecidas e complementares. Integre-se à natureza. Sente-se em um jardim ou praça e sinta a Mãe-Terra, os ventos, os sons da natureza ao seu redor. Não esqueça de escrever suas sensações em seu Livro das Sombras, assim você poderá acompanhar seus avanços.

Depois de se integrar à natureza, perceberá que tudo é Magia, por isso praticá-la será tão natural quanto respirar.

Para nós, a prática da Magia não tem nada de sobrenatural. Quando fazemos Magia, apenas despertamos e canalizamos a energia que se encontra dentro de cada um, na natureza e no mundo divino. É necessário, porém, compreender que trabalhar com Magia pode gerar graves conseqüências. Bruxos são pessoas que se submetem de livre e espontânea vontade a um código de ética conhecido como Dogma da Arte: "Faça o que quiser, desde que não faça mal a nada nem a ninguém!" Você sempre deve lembrar desta diretriz e segui-la em todos os momentos de sua vida. "Não fazer mal a nada nem a ninguém" não se restringe só à natureza e a nossos semelhantes, mas a nós mesmos. Por isso maus hábitos, vícios e qualquer coisa que nos prejudique em alguma escala devem ser evitados.

Você também vai precisar entender a estrutura básica dos rituais. Como criar um espaço sagrado, invocar os quadrantes, a Deusa e o Deus, elevar o cone de poder, direcionar energia e encerrar um rito. Por isso leia o máximo de livros que puder. Tire suas próprias conclusões e, baseado no que os autores falam, crie sua própria forma de realizar tais procedimentos. Quando aprender os conceitos ritualísticos básicos, você poderá começar a criar seus próprios sortilégios e rituais.

Não esqueça de realizar exercícios de meditação, visualização, contemplação etc. Isso ajudará, e muito, a melhorar sua concentração para a prática mágica.

Depois de estudar e principalmente nutrir uma prática devocional, se ainda sentir que a Bruxaria é o caminho, é hora de tomar um passo decisivo, realizando um ritual de Autodedicção ou encontrando um Bruxo Iniciado (e não auto-iniciado) ou um Coven para que você seja Dedicado.

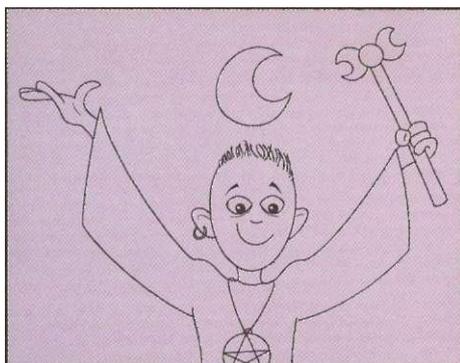
A Dedicção é exatamente o que o nome diz. A partir deste momento você vai dedicar sua vida à Wicca, aos Antigos Deuses e a aprender a Arte. É o momento de cumprir uma Roda do Ano (um ano e um dia) ininterrupta de *Sabbats* e *Esbats*.

Este tempo vai auxiliá-lo a alinhar-se aos ciclos sazonais e a compreender melhor a filosofia wiccaniana e definitivamente decidir se esta é ou não a religião adequada a sua forma de ver o mundo e viver nele. Passado este período, você pode decidir pela auto-iniciação ou procurar um Coven ou um Bruxo iniciado para receber um rito tradicional de Iniciação.

Se não encontrar um grupo e tiver que optar em praticar a Arte sozinho, jamais se sinta diminuído. Um Bruxo Solitário é exatamente igual àquele que pratica a Arte em Coven. Graus, Iniciações, Tradições não fazem um verdadeiro Bruxo. Somente a Deusa, a prática e a dedicação à Arte serão capazes de criar o clima propiciatório para que a conexão com o Sagrado seja estabelecida.

Abra seu coração, seus ouvidos e sua mente para a Deusa e ouça a sua voz interior. Ela o guiará pelos caminhos certos e verdadeiros.





Claudiney Prieto é pioneiro da Wicca no Brasil e um dos autores nacionais mais respeitados e conhecidos.

É Élder da Tradição Diânica do Brasil (TDB), fundador e presidente da ABRAWICCA — Associação Brasileira da Arte e Filosofia da Religião Wicca — uma organização brasileira dedicada à Bruxaria e suas Tradições reconhecida nacional e internacionalmente.

É freqüentemente convidado para dar entrevistas em rádio e TV, desmistificando assim os velhos estigmas negativos, equívocos e deturpações associados à religião Wicca.

Militante dessa Arte, acredita que com ela todos podem encontrar o equilíbrio e a paz espiritual pela reconexão com a natureza e com a Deusa.

É autor dos livros *Wicca — A Religião da Deusa e Todas as Deusas do Mundo*, publicados pela Editora Gaia.

Quem são os Bruxos? Como vivem?

O que praticam? Em que forças acreditam?

Estas e muitas outras questões são respondidas com clareza neste manual indispensável àqueles que estão dando os primeiros passos rumo à Wicca, também conhecida como Religião da Deusa ou Bruxaria Moderna.

ABC da Bruxaria leva o leitor ao universo mágico desta religião, com informações precisas e necessárias para desfazer todo e qualquer mito e estereótipo — já ultrapassado — da velha bruxa com uma verruga no nariz que prepara sinistras poções em seu caldeirão sob o luar da meia-noite.

Além de esclarecer dúvidas, este manual apresenta ritos, feitiços, cânticos e outros procedimentos que aproximam ainda mais o homem da natureza e, conseqüentemente, da Deusa.



EDITORA
Gaia

COLEÇÃO
GAIA
ALEMDALENDA

ISBN 85-7555-002-0



9 788575 550021